ANO 19.º SABADO, 15 DE ABRIL DE 1939 N.º 5889

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ecos

EMIGRAÇÃO

O Brasil compreende cada vez melhor que os emigrantes portugueses são os que mais lhe convêm. O Estado de S. Paulo absorverá 50.000, visto carecer de mão de obra para a campanha de fomento em que vai lançar-se. Outros Estados hão de seguir-lhe o exemplo.

Confiamos plenamente em que o ouro humano—*a expressão, que é feliz, foi empregada ha dias por Antonio Olivais, num interessante artigo publicado no «Diario da Manhã»—que é como quem diz: o nosso sangue, a nossa alma e a nossa confiança no futuro, não seja considerado como vulgar moeda de transacção, visto os humildes que, de Portugal emigram para o Brasil, partirem dum país que, mesmo labutando e sofrendo, nunca perde as qualidades que o honram na casa propria e na alheia.*

NÃO CONFUNDIR

O eco que ontem publicámos sobre os bancos dos jardins deu aso a que o sr. J. R. nos escrevesse uma carta em que os condena severamente, pedindo a sua supressão imediata.

Que razões invoca?

Eis as suas palavras:

—Os bancos convidam os passeantes dos dois sexos a coloquios demorados, duma moralidade duvidosa.

O sr. J. R. atribue aos bancos o que é das responsabilidades dos seus frequentadores. Estes, se fosse possivel conhecê-los, não deviam entrar sequer nos jardins.

Sendo isso impossivel, defendemos a gente honesta e tranquila que se assenta nos bancos, á sombra das belas arvores, a-fim de repousar, distraindo-se na contemplação das paisagens municipais.

«VOX CLAMANTIS...»

O novo discurso do presidente Roosevelt, publicado pelos jornais da manhã, ainda que fortemente americano, prima pelo justo entendimento do que deve ser o convivio dos povos.

Pode sintetizar-se nesta formula—«Haja espaço e garantias para todos, grandes e pequenos».

Agora que Marte furibundo quere envolver o mundo em tempestades de ferro e fogo, a voz de Roosevelt possue um acento de humanidade que nos encanta e nos conquista.

OBRA-PRIMA

Parece estar livre de perigo a rainha Geraldina. Perdeu o trono, mas não perdeu a vida. Ainda bem! Como tem um filhinho para criar e educar, fazemos os mais sinceros votos para que ele seja a obra prima do seu exilio.

Uma mãi estremosa, que ama ao mesmo tempo um reino, embora enigmatico, e um principe, embora fragil, nunca está ociosa nem deixa de merecer as homenagens das nações honradas.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Na Espanha e no Mediterraneo

Ha inquietação nos meios diplomaticos e os meios militares tomam precauções

ROMA, 15.—A «Relazioni Internazionali» diz: «Para a Italia, o Mediterraneo é uma questão de vida ou de morte, ao passo que para a França e para a Grã-Bretanha é uma razão imperialista. A acção da Italia na Albania é uma questão de familia que não prejudica o acôrdo italo-britanico. Os interesses das potencias exclusivamente mediterraneas são paralelos aos da Italia. «Se Londres e Paris percebessem as realidades, duma vez para sempre, a situação do Mediterraneo aclarar-se-ia.

Não é, quanto aos pequenos países que a Italia tem contas a ajustar, mas quanto a uma grande nação, a França, que tem de reparar as injustiças actuais. O mundo tem que se render á evidencia. A Italia empregará, para reivindicar os seus direitos, que situações politicas tornam mais do que vitais, motivos identicos áqueles que a França fez valer para negar justiça á Italia. Está ai o ponto capital da situação europeia. O povo italiano assegurar-se-á desse ponto capital para a sua propria vida e para a justiça europeia. A historia da Europa avança ao impulso do eixo.—(Havas).

Em Gibraltar

PARIS, 15.—O correspondente do «Figaro» em Londres informa:

Em Gibraltar trabalham, de dia e de noite, «équipes» de operarios que levantam diversas fortificações destinadas a tornar a cidade inexpugnavel, do lado de terra.

Nos meios diplomaticos britanicos receia-se que esteja iminente um ataque a Gibraltar. No Almrantado não alimentam, porém, as mesmas apreensões».

Em Londres foi anunciado oficialmente que será enviado para Gibraltar, no dia 22, um batalhão da Guarda, para fazer exercicios de adaptação naquela praça.

Segundo o «News Chronicle», se o generalissimo Franco pedir a devolução de Gibraltar, esse pedido causará á Inglaterra mais embaraços do que os restantes pedidos das potencias do eixo.—(Havas).

Em Espanha

LONDRES, 15. — Segundo informa um jornal desta cidade, chegaram a Espanha, nos ultimos dias, quatro mil soldados italianos.

Em Londres ha duvidas sobre os verdadeiros motivos que determinaram as anunciadas manobras da esquadra alemã em aguas espanholas.

Se essa esquadra tivesse intenções agressivas, diz-se aqui, certamente não lhe seria permitida a saida das aguas territoriais espanholas.—(Havas).

No Marrocos espanhol

PARIS, 15.—O governo francês teve a confirmação de que o territorio do Marrocos espanhol está sendo artilhado com peças de grosso calibre na zona que confina com o protectorado francês.

O correspondente do «Figaro» em Roma diz que foram divulgadas pela Imprensa desta cidade noticias afirmando que as tropas franco-britanicas podem invadir, dum momento para outro, a cidade de Tanger e a zona do Marrocos espanhol que se conserva, aliás, bem guardada.

Estas noticias divulgadas em Roma são da responsabilidade dos jornais que as publicam.—(Havas e United Press).

Forças navais no Mediterraneo

PARIS, 15.—«Le Journal» informa que as forças navais que actualmente se encontram no Mediterraneo têm a seguinte composição:

Forças franco-britanicas:

4 couraçados de 30 mil toneladas (media).
2 cruzadores de 22 mil toneladas.
10 cruzadores de combate.
9 cruzadores ligeiros.
2 porta-aviões.
60 contra-torpedeiros.
48 submarinos.
8 lança torpedos.
6 navios a motor.

Forças italo-alemãs:

2 couraçados de 23 mil toneladas.
3 cruzadores de 10 mil toneladas.
6 cruzadores de batalha.
18 cruzadores ligeiros.
59 contra-torpedeiros.
110 submarinos.
70 lança-torpedos.
50 navios a motor.

A retirada dos voluntarios italianos

ROMA, 15. — Ciano anunciou que os voluntarios italianos que combateram em Espanha seriam definitivamente repatriados depois do desfile da Vitoria.

Acrescentou que a Italia considera o acôrdo italo-britanico no seu justo valor e deseja aplicá-lo.

Afirmou que o eixo Roma-Berlim é, e continuará a ser, o elemento fundamental da politica italiana. — (Havas).

SANGUE FRIO

Um dos beneficios da educação, consiste em sujeitar os sentidos á razão, a violencia á coragem serena. Quem se não domina corre risco de dissipar-se em gritos e palavras vãs, sem afastar o perigo que o ameaça nem subtrair-se ao jogo das aparencias ilusorias. Acima de tudo, está a vontade como o tecto de abobada em que se equilibram as grandes massas arquitecturais.

Os timidos, os fracos, os hesitantes, os duvidosos e os melancolicos andam sempre a boiar a sabor da corrente, ora para cima, ora para baixo, imitando o «homem das chusmas» de Edgar Poe que, metido na circulação tumultuosa das cidades, perde o seu pensamento—sem ordem, nem norte nem horisonte. Os boatos são filhos da ociosidade, da credulidade e do sedentarismo imaginativo: ha pessoas que transformam moinhos de vento em castelos, rebanhos de ovelhas em alcateias de lobos, grupos de almocreves quixotescos em cavalgadas heroicas e polvorosas.

Quando as musicas militares tocavam a «Marselhesa», nos sonolentos fins de tarde provincianos—di-lo Baudelaire—as classes inativas, pêrras de reumatismo, mas movimentadas interiormente pelos compassos guerreiros, brandiam pacificas bengalas e agitavam velhos sonhos adormecidos, exclamando:

—Avante e pela patria!

O soldado verdadeiramente soldado encara a guerra sem temor, mas tambem sem fanfarradas:

—Bater-me-ei como puder!

Nos meses que vamos vivendo, desde setembro do ano findo, tem-se visto que a tendencia de muita gente se resume nisto—extrair do ligeiro fumo do cigarro que acende o delirio das batalhas que se travam, dentro das fronteiras do seu cranio.

Pobres diabos, incapazes de matar uma mosca, sonambulos ou dementes, exercem a sua inutil actividade, destruindo imperios, arrazando muralhas, desbaratando exercitos e copiando gestos napoleonicos.

São estes que inspiraram a Daniel o seguinte:

—«Eu tive um sonho e, confuso na minha ideia, não sei o que vi».

Como carecem de espirito critico, embrulhando nas suas alucinações a causa com o efeito, em vez de reprimirem o medo que os possue, interpretam-no como uma ordem do destino.

Os hebreus chamavam a Deus o Senhor dos Exercitos e por isso, nas suas suplicas, havia sempre um tinir de espadas. Nós, porem, que praticamos a piedade com menos fragor, preferimos levantar para o firmamento os nossos olhos, a-fim-de que haja paz e clemencia na terra.

Nas horas graves, não podemos deixar de fortalecer-nos, esmagando as pobres razões do nosso egoismo e rogando ás estancias de Camões que nos aqueçam e nos iluminem. Os franceses explicam-se sasim:

—«Odiamos a guerra, mas não a tememos».

Nós os portugueses não provocamos ninguem nem aspiramos a conquistas absurdas, megalomanicas. Chega-nos o nosso pão e o nosso vinho. Votados a uma aliança secular—exemplo raro de constancia, de lealdade e de nobresa—a hospitalidade é a mais generosa e ampla das nossas virtudes. Numa Europa que tantas vezes se tem despedaçado, Portugal conserva intacta a sua consciencia, como uma balança que pesa justamente os conflitos e as desavenças.

No desnorteamento que reina por toda a parte, uns a quererem mais do que merecem, outros a merecerem antes lições que banquetes opiparos, demos o exemplo da moderação, da tranquilidade sem fraqueza, da resistencia viril ás quimeras que o vento traz e ás metaforas epicas que os tolos recitam enfunados. Tenhamos muita confiança em nós, no nosso esforço, na nossa estrela e no nosso valor e o Portugal de longos seculos continuará a ser o caminheiro das jornadas gloriosas em que o trabalho e o dever significam honra e dignidade.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Após a guerra de Espanha

Visita de Franco a Sevilha, Valencia e Cartagena

SEVILHA, 15. (Dum enviado especial da Havas):—Franco chega hoje a esta cidade. Amanhã preside a uma manifestação patriotica que haverá nesta cidade. Depois vai a Valencia e Cartagena. Neste ultimo porto assistirá a uma parada de todas as unidades navais espanholas.

A missão de Pétain

PARIS, 15.—Nos meios fidedignos a United Press colheu a informação, que todavia não pode confirmar oficialmente, de que o marechal Pétain, embaixador da França em Espanha, regressando a Burgos levou o encargo de dizer ao generalissimo Franco que Daladier só restituirá o ouro e as armas espanholas guardados em França quando os italianos sairem da Espanha. Em caso contrario, não só não fará aquelas restituições, como continuará a alistar para a Legião Estrangeira mais espanhois refugiados.—(United Press).

O julgamento de Besteiro

MADRID, 15.—A auditoria da Guerra informou a United Press de que Julian Besteiro e Rafael Guerra serão julgados, simultaneamente, dentro de um mês.—(United Press).

Colecções de arte de Madrid

MADRID, 15.—O alcaide Alberto Alcocer declarou que, além das valiosas colecções da Biblioteca Municipal e Museu de Madrid, estão salvos numerosos objectos e colecções de arte particulares. Os arquivos do duque de Alba estão intactos.—(United Press).

Miaja vai para Cuba

PARIS, 15.—As pessoas que acompanharam o general Miaja até Marselha dizem que ele tenciona partir para Cuba, onde talvez fixe residencia.—(United Press).

Lister evadiu-se de França

PARIS, 15.—O ex-coronel Lister, que chefiou a brigada com o seu nome e estava com residencia fixada em Gien, evadiu-se. As autoridades espanholas tinham pedido a sua extradição, para lhe instaurarem um processo por numerosos crimes. A-pesar-da sua promessa de não deixar o seu domicilio, Lister foi secretamente ao consulado do Mexico em Paris, graças ao auxilio do partido comunista e mesmo de Andrè Marty. Calcula-se que ele já tenha partido para o Mexico.—(D. N. B.).

Manifestações no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15.—Para celebrar o restabelecimento da paz em Espanha, os espanhois nacionalistas efectuaram uma manifestação que acabou por degenerar em desordem. Para restabelecer a ordem, a Policia interveio e efectuou varias prisões. A-fim-de evitar qualquer incidente, o governo havia proibido as manifestações nas ruas.

Por outro lado, o milionario espanhol nacionalista, Euzebio Garcia, a quem o governo impôs a expulsão do pais por não acatar a decisão do tribunal arbitral relativa ao conflito dos padeiros, refugiou-se na embaixada de Espanha e recusa-se a sair do Chile. A chancelaria interveio junto do representante nacionalista para que tornasse efectiva a expulsão decretada contra Euzebio Garcia.—(Havas).

Publicações

«O Jornal da Mocidade Portuguesa»

O numero de hoje de «O Jornal da M. P.» publica interessantes gravuras da preparação, na piscina do Instituto Superior Tecnico, para as provas de natação do Congresso Nacional que se realiza de 21 a 28 de maio, e da construção dos «sharpies» para o Centro Especializado de Vela, nas oficinas da Escola Industrial Machado de Castro, bem como as habituais secções e interessante colaboração.

APRENDA A DANÇAR

Lições, Treinos, com senhoras, **desde 5$00.** Horas a escolha. Prof. Machado. — **R. dos Fanqueiros, 286, 1.°, ao Rossio.** Telef. 22465.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638

Julio Proença, Filipe Pinto, Xavier Pinto, Raquel de Sousa e **Natividade Pereira** — Variações a guitarra por **Armandinho.**

Consumo 2$50 **Entrada 1$00**

CAFE' MONDEGO — Tel. 25676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Domingos Silva e Modesto Maia. AMANHÃ, «matinée» ás 15 horas.

A morte de Sousa Pinto

Um dos seus melhores quadros foi o ano passado a leilão

Sousa Pinto foi um pintor que levou para o cosmopolitismo artistico de Paris uma sensibilidade muito portuguesa. Se a sua tecnica, os seus ambientes podiam considerar-se estranhos, o assunto tinha sempre uma faceta do espirito lusiada. Era um pintor, de composição larga, de tela anecdotica, que hoje, infelizmente, se perdeu, servido por um desenho de extraordinaria correcção, e dum colorido como que difuso pelas neblinas da dôce França. No fundo, um naturalista cheio de verve, como nos «Calções rôtos», ou dramatico de angustia humana, como no «Barco Desaparecido», que está no Museu de Arte Contemporanea. Era tambem um pastelista de ass'nalados meritos, como se verifica por uma deliciosa colecção do genero, que se encontra naquela pinacoteca. Vem a proposito dizer que, o ano passado, foi a leilão, em Lisboa, uma das suas melhores obras: «A' espera do barco».

Onde está agora essa obra prima? Seria uma das mais belas homenagens á memoria do ilustre artista, agora falecido, em Paris, integrá-la no patrimonio do Estado.

A benção dos lugres

que vão partir para a Terra Nova

E' amanhã, ás 11 horas, que se realiza a benção dos lugres bacalhoeiros que vão partir para os mares da Terra Nova e da Groenlandia, pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Tudo se prepara para que a cerimonia se revista da maior solenidade. A comissão administrativa da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e o Gremio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau promovem um passeio no Tejo para que os associados dos sindicatos nacionais e outros convidados possam assistir a esta comovente manifestação de fé.

A cerimonia será anunciada por salvas de morteiros e a reportagem sonora radiodifundida pela Emissora Nacional.

A hora e os locais de embarque são:

Vapores «Lisbonense», ás 9 e 40, e «Flecha», ás 10 horas, ambos da ponte da Parçaria, no Cais do Sodré; «Ribatejo» e «Rio Tejo», ambos ás 10 horas, do cais da Alfandega no Terreiro do Paço; «Europa», ás 9 e 45, da ponte da Ribeira Nova, onde atracam os vapores de Montijo e Seixal; «Almadense», «Castor», «Cabo Espichel» e «Cabo Raso», todos ás 10 horas no cais da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Rocha do Conde de Obidos; «Alentejo», da C. P., ás 10 horas no Terreiro do Paço.

O nosso aniversario

Ainda a proposito da passagem do 18.° aniversario do *Diario de Lisboa* recebemos cumprimentos, que agradecemos, da Sociedade Propaganda de Portugal e da Sociedade de Propaganda de Cascais.

Auto-Mecanica de Portugal

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na «Voz do Operario», a assembleia geral ordinaria da Auto-Mecanica, para apreciação e votação do relatorio da direcção, balanço e contas relativas ao ano de 1938.

Mulher afogada

FIGUEIRA DA FOZ, 15—(Pelo telefone)—Apareceu hoje a boiar, na doca em frente a Praça Nova, o cadaver de Maria Andrade Gameiro, de 38 anos, casada com o motorista de praça Manuel Pedrosa, que tinha saido de casa ontem as 20 horas.

Tapetes Portugueses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim. 71. 1.°—Telefone 2 0711.

O prof. Deninson Ross

regressou hoje ao seu país

O prof. e orientalista britanico Deninson Ross, que regressou hoje a Inglaterra no «Alcantara», foi ontem homenageado no Aviz Hotel com um banquete pelo Secretariado da Propaganda Nacional, ao qual presidiu o sub-director deste organismo, sr. Antonio Eça de Queiroz, e em que o sr. ministro da Educação Nacional estava representado pelo prof. dr. Celestino da Costa. Encontravam-se tambem presentes representantes da embaixada de Inglaterra e numerosas figuras do nosso meio cientifico.

O sr. Antonio Eça de Queiroz traçou num elegante brinde o perfil do eminente cientista britanico e acentuou a profunda admiração e amizade que o homenageado tem demonstrado nutrir pelo nosso país.

O prof. Ross agradeceu todas as homenagens de que foi alvo e, aludindo á audiencia que o sr. dr. Oliveira Salazar ontem lhe concedera, afirmou:

— Foi-me dada hoje uma das maiores honras da minha vida: conhecer o presidente Salazar, grande homem de Estado entre os maiores da actualidade.

Fazendo depois o elogio do chefe do Governo, o prof. Ross terminou erguendo a sua taça pelo sr. Presidente da Republica e por Portugal.

A interessante reunião encerrou-se com uma saudação ao rei Jorge VI, proposta pelo sr. Antonio Eça de Queiroz e á qual toda a assistencia se associou. No final do banquete, o prof. Ross recebeu um cartão de cumprimentos do sr. dr. Oliveira Salazar.

Tauromaquia

Na corrida de amanhã, no Campo Pequeno

tomam parte os nossos melhores artistas e os preços são os mais baratos de qualquer outro espectaculo

A corrida de amanhã está sendo aguardada com grande interesse—a afluencia á bilheteira o confirma.

E' que Antonio Luiz Lopes o cavaleiro da emoção que o ano passado encerrou a temporada com um enormissimo sucesso toureia amanhã com seu filho Alberto, seu discipulo e um novo que promete e já tem o seu publico. Antonio Luiz Lopes, apresenta novos cavalos que ele proprio ensinou durante o inverno. Com os cavaleiros ribatejanos toureia ainda José Casimiro Junior, o sucessor de uma dinastia de cavaleiros, neto do saudoso Manuel Casimiro e filho do mais popular dos nossos cavaleiros.

Os nossos melhores bandarilheiros, entre eles Agostinho, Procopio, Carlos Santos, Joaquim Moça e o brioso marinheiro Manuel Maia que tanto sucesso alcançou no domingo, tomam parte na corrida de amanhã que começa ás 17 e 15.

Dois grupos de forcados o de Edmundo de Oliveira e o de Vitaliano Torres pegarão, ao desafio, os toiros que são do sr. Francisco Santos, de Vila Franca de Xira.

Preços populares: Sombra, 16$00; Sol, 8$00, 6$00 e 4$00.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Do paquete «Alcantara» desembarcaram em Lisboa 121 passageiros, vindos de Santos, Montevideu, Buenos Aires e Rio de Janeiro. No mesmo paquete embarcaram, para Cherburgo, 106 passageiros.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Aos Amadores Fotograficos

Peliculas VERITAS de superior qualidade.

Preços { 4 X 6,5 rôlo 5 30 = copia $40 / 6 X 9 » 6.00 = » $50 / 6 X 11 » 7.50 = » $70

A' venda em todas as casas da especialidade

Representante para Portugal: FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, 1, 1.° Andar—Lisboa

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.° 1, 1.° ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

A «Semana das Colonias»

inaugura-se amanhã

De entre as colectividades que voltam, no corrente ano, a prestar o seu concurso á realização da «Semana das Colonias», há a acrescentar a Academia Figueirense da Figueira da Foz com duas conferencias publicas: uma no dia 16, sôbre a acção patriotica das missões religiosas em Angola, pelo reverendo padre José Maria Figueiredo, e outra no dia 22, pelo sr. capitão Julio Cesar de Chaby, sôbre «Impressões de Moçambique».

Na Escola Industrial de Marquês de Pombal de Lisboa, o sr. coronel Liberato Pinto fará, nos dias 19 e 20, duas conferencias sôbre «Macau e Timor, sua evolução através dos tempos».

A banda da G. N. R., far-se-á ouvir na sessão de abertura da «Semana das Colonias», que se realiza amanhã, pelas 15 horas, sob a presidencia do Chefe do Estado e na qual falarão o presidente da Sociedade de Geografia, sr. conde de Penha Garcia, e o governador da colonia da Guiné, sr. major Carvalho Viegas. Seguidamente será inaugurada a exposição daquela, colonia, na sala «Algarve».

A colaboração dos sindicatos

A' semelhança do ano transacto, uma comissão de presidentes de sindicatos nacionais promove para quinta-feira, 20, um grande festival que levará á sala «Portugal», da Sociedade de Geografia de Lisboa, o povo trabalhador da capital, com o fim de colaborar na «Semana das Colonias».

Falarão alguns oradores do sindicalismo nacional e fará uma conferencia o sr. coronel Lopes Mateus, antigo ministro do Interior e da Guerra e ex-governador de Angola.

Foram dirigidos convites a muitas individualidades e organismos.

Os srs. conde de Penha Garcia e coronel Lopes Galvão foram hoje ao palacio de Belem convidar o Chefe do Estado para presidir amanhã á inauguração da «Semana das Colonias», na Sociedade de Geografia.

Espectaculos gratuitos

no dia 1.° de Maio

A iniciativa da Camara Municipal de proporcionar espectaculos gratuitos aos operarios no proximo dia 1 de Maio continua a encontrar por parte de todos o mais caloroso acolhimento.

Segundo nos informam, a Sociedade de Autores, á qual se pedira uma redução sensivel nos direitos a cobrar nesse dia, tomou a espontanea decisão de agir junto dos autores representados para que,—em favor dos operarios, e como gesto de camaradagem entre trabalhadores e artistas—nesse dia não fôssem cobrados quasquer direitos, para a Camara Municipal ter a possibilidade de promover que se franqueie o maior numero de espectaculos ao maior numero de operarios.

E' digna de todo o elogio a atitude da Sociedade de Autores, que provou compreender o verdadeiro alcance da esplendida iniciativa camararia.

Festas de beneficencia

Figuras de todas as companhias de teatro da capital darão o seu valioso concurso á anunciada festa de beneficencia que, na noite de 20, se realiza no «Maxim's».

As amplas e majestosas salas do elegante Club dos Restauradores serão, decerto, pequenas para o publico que ali acorrerá, ao qual vai ser proporcionada uma grande noite de arte e de elegancia.

O programa da festa é excelente. Poucas mesas restam já vagas, e isso assegura o exito dessa festa, que é animada por um louvavel desejo: fazer bem aos desprotegidos da fortuna.

No Casino da Praia de Cascaias realiza-se hoje um baile organizado por uma comissão de socios do G. D. S. C., com a amavel colaboração da esplendida orquestra da Sociedade Musical de Cascais.

DESASTRE NO TRABALHO

ABRANTES, 15—(Pelo telefone)—Quando o operario da Construtora Abrantina, de Alferrarede, Francisco dos Santos, de 26 anos, trabalhava hoje naquela serração, sofreu o esfacelamento de parte de uma das mãos. Foi operado na Casa de Saude onde ficou internado.

AVISO INGLÊS EM ANGOLA

Chega no proximo dia 19 a Luanda, com demora de três dias, o aviso inglês «Rochester», que faz parte da esquadra do Cabo da Boa Esperança.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Uma menina de 5 anos, Ilda de Almeida, foi hoje atropelada por uma camioneta, na praça de Armas. Ficou com um braço fracturado e recolheu ao hospital de S. José.

Leiam o sempre fixe

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Imagem do dia

O Politeama exibe agora dois grandes filmes. O primeiro «Hotel de Gangsters», é um verdadeiro sucesso de gargalhada. Ironia franca, situações duma alta hilariedade, tipos e costumes duma satirica observação. O realizador revirou um assunto que outrem trataria sob o aspecto dramatico, na mais engraçada e movimentada comedia da actualidade.

O outro, «A Ultima Defesa», é um fragmento palpitante de vida, em que a carne sangra. A realidade fielmente copiada e vivida através da figura equivoca dum advogado sinistro que vê chegar a hora fatal em que a justiça se apodera da sua existencia, e se cala, não por orgulho, mas para salvar uma mulher. A sua rehabilitação será feita á sombra das grades dum presidio, mas por isso mesmo é mais bela e humana.

A companhia do Nacional parte hoje para o Brasil

A bordo do paquete brasileiro «Almirante Alexandrino», parte hoje para o Brasil a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vai realizar uma larga digressão naquele país. O embarque efectua-se ás 20 horas. O actor Robles Monteiro vai dirigir, na hora da partida, por intermedio da Emissora Nacional, uma saudação ao Brasil e um agradecimento á Imprensa e ao publico português pelo carinho de que rodearam a companhia durante os dez anos em que trabalhou no teatro Nacional.

No Brasil é aguardada com o mais vivo interesse a visita do brilhante nucleo de artistas portugueses que constituem a nossa primeira companhia de declamação.

Atrás do reposteiro

Parte no fim do mês corrente para a America do Norte o actor Octavio de Matos, que ali vai realizar uma larga «tournée». Antes da sua saída do país, Octavio de Matos fará no Porto um espectaculo para revelar uma sua criação de ilusionismo.

— Restabelecida duma passageira enfermidade de garganta, encontra-se de novo apta a trabalhar a actriz-cantora Maria Albertina.

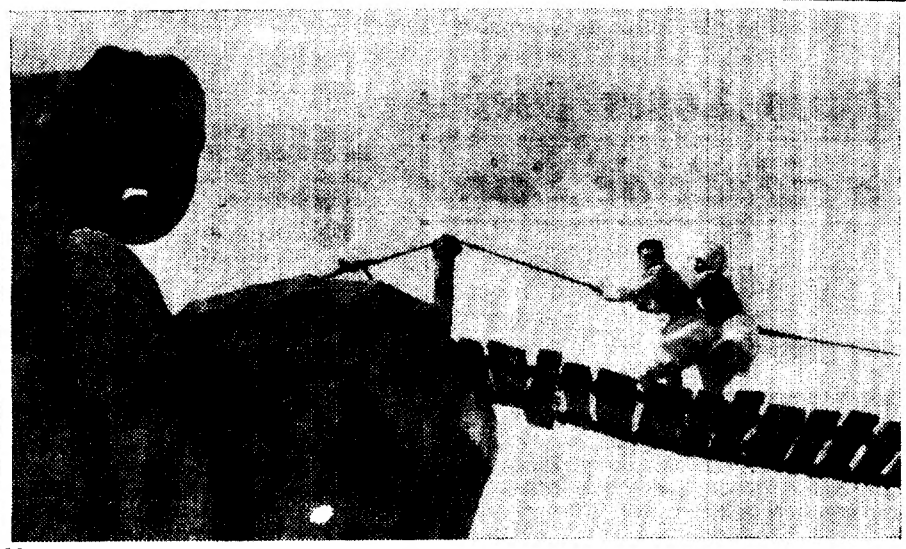
— O director da sociedade «Artistas Unidos», no Apolo, é o artista-ensaiador Augusto Soares.

— A «tournée» Hortense Luz, cujo itinerario se está a elaborar activamente, e que deve começar a sua digressão no dia 9 de maio, vai realizar as festas de Santo Antonio em Vila Real de Trás-os-Montes, para o que se fechou já o respectivo contrato.

— A noticia de ontem nos meios teatrais foi a desistencia, por parte dum dos nossos primeiros empresarios, de realizar na sua casa de espectaculos uma projectada temporada de revistas-fantasias Ficou tambem sem efeito uma «tournée» ao Brasil, combinada para setembro.

— Foi fixada definitivamente para a proxima quarta-feira, a reapatição, no Trindade, da actriz Maria Matos e da sua companhia, com a comedia «A Fidalga de Arronches».

— Além de Avelino de Sousa e Wenceslau de Oliveira é tambem autor da opereta «Cacho Dourado», que depois de amanhã começa a ensaiar-se no Maria Vitoria, o sr. Altinino Gonçalves, que se estreia no teatro como escritor.



Uma cena emocionante de «Gunga Din»: O sargento Cutter e Gunga Din atravessam a ponte pensil sobre o abismo. «Annie», o elefante, segue-os. Um passo mais — e será a morte...

Noticias de cinema

Gunga Din *é o grande exito da presente temporada. Bateu, até agora, todos os «récords» de receitas, no «São Luiz». Ultrapassou, desde o primeiro dia, os resultados de* Branca de Neve e os Sete Anões.

Até o momento presente, não deixou uma unica noite de esgotar completamente a vastissima lotação do «São Luiz». Mais do que todas as palavras, estes factos falam por si.

* * *

Um dos grandes atractivos deste filme reside no facto dos grandes momentos de emoção alternarem com cenas de extrema comicidade. Tão depressa o publico segue, ansioso e angustiado, no meio dum silencio profundo, as aventuras dramaticas dos três sargentos em luta com os «thugs», como ri a perder, com as passagens da farsa pura, que se encontram no filme, de espaço a espaço.

As gargalhadas ribombam, então, na sala, como autenticos trovões de hilariedade.

* * *

A Cidadela *é um filme que vai dar brado! Não só por ser uma autentica obra-prima, assim todo o mundo — King Vidor — como, ainda, e sobretudo, por focar um tema de excepcional interesse — o exercicio da medicina — com admiravel desassombro.*

E' um libelo tremendo contra os medicos que, sem o minimo respeito pelas mais elementares leis da Humanidade, fazem da Medicina um negocio rendoso, esquecidos da sua missão dentro da sociedade!

* * *

Ha um enorme interesse pelos novos Audioscopios, que brevemente vão ser estreados em Lisboa.

Sabe-se, desde já, que excedem, sob todos os aspectos, o primeiro filme deste genero, apresentado em 1936.

* * *

Tomaz Alcaide chega a Lisboa na proxima quinta-feira, depois duma temporada brilhantissima, na Belgica, na Holanda e em França. Em Paris, cantou o País dos Sorrisos, *sob a direcção de Lehar, durante muitas e muitas semanas, tendo obtido um exito invulgar. O publico obrigava-o a repetir, todas as noites, três e quatro vezes, as árias mais celebres. Tomaz Alcaide faz parte do elenco da grande Companhia de Opera Italiana, que se estreia no São Luiz, no proximo dia 13 de maio.*

o-o-o

— Num dos teatros do Rio de Janeiro vai representar-se uma peça historica, do escritor brasileiro Viriato Correia, intitulada «Tira-dentes», que se ocupa da figura do martir que ficou conhecido por este nome no Brasil.

— Na festa de homenagem a Beatriz Costa que se realiza com a ultima representação da revista do Variedades, «Eh! Real!», tomarão parte alguns artistas doutros teatros.

— A «Embaixada da Alegria» estreia hoje, em duas sessões, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Branca de Neve».

— Deve ficar organizado depois de amanhã o novo elenco do Teatro do Povo com alguns dos seus antigos elementos e com outros que nele entrarão pela primeira vez.

— Esteve ontem em Lisboa e conferenciou com o sr. ministro das Obras Publicas, a comissão de alcobacenses que pretende obter do Estado a respectiva participação para a construção dum novo teatro naquela vila.

— Terminam amanhã no Apolo as representações da revista «O João do Grão», a que vai seguir-se «Lá vai Lisboa!», já em ensaios.

— No Olimpia Club encontra-se a trabalhar com grande exito o Ballet Roseray, composto de 5 lindas bailarinas classicas e modernas.

Penultima noite de «O Rei dos Gorilas», hoje, no Coliseu, e amanhã, ultima «matinée» e despedida

Se ainda não viu, aproveite ver esta noite, no Coliseu, o filme de aventuras «O Rei dos Gorilas», que decorre entre animais ferozes, em plena selva africana. Amanhã, despedida irrevogavel deste gigantesco filme, em «matinée» e á noite. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «O Sacrificado».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
COLISEU — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
REX—A's 21.

OLIMPIA CLUB
GRANDE EXITO DO **BALLET ROSERAY** 5 LINDAS ARTISTAS
Em bailados de fantasia e acrobaticos numa luxuosa apresentação
TANGOS AO MICROFONE — Uma sensacional novidade
Roseray e Carlos no «FANTAISIE PIRATE»

RAY VENTURA em Lisboa?

AVENIDA
Hoje: A's 9 1/2 horas
A comedia consagrada de MAXIMO PORTUGAL
O SACRIFICADO
Amanhã: «Matinée» às 4 horas e «Soirée». 9 1/2 h.

VARIEDADES: A's 9 e ás 11 horas
EH! REAL!
Revista popular com BEATRIZ COSTA
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

APOLO A's 9 e às 11 horas
ULTIMAS DA REVISTA
O João do Grão
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** às:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50

Ovos para incubação
Todo o material avicola
Peça catalogos á
Agencia I. Representações
220—Rua da Madalena—224

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE — A's 21 e 30 — Tel. 21172
GUNGA DIN
com Gary Grant, Victor Mc. Laglen e Douglas Fairbanks Jr.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Falso testemunho
com Erich von Stroheim, Albert Prejean, Jany Holt e Louis Jouvet

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Um conde... sem corôa
com o comico Mischa Auer

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Crime sem provas
com Nan Grey e Donald Woods

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Misterios do ar
12 episodios — 24 partes

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Namorados
o primeiro filme tecnicolor da M. G. M., com Jeanette Mac. Donald e Nelson Eddy
Direcção de Van Dyke

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
A ULTIMA DEFESA
com Otto Kruger
Hotel de Gangsters
com Joe E. Brown

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A duquesa e a artista
Falsos viuvos

PARIS — A's 20 e 30
Darei um milhão
Raparigas de hoje

LYS — Tel. 48560
LORD JEFF
Deram-lhe uma espingarda

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0766
2.ª semana
CIUME (gente nova)
Entrée des Artistes
com Janine Darcey e Louis Jouvet; e XII SALÃO AUTOMOVEL, PORTO

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Sergio Panine
segundo o romance de George Ohnet com Silvia Bataille, Françoise Rosay, Pierre Renoir e Andrée Guise

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Aldeia da Roupa Branca
Oiro que queima

TERRASSE — Tel. 2 9017
LORD JEFF
Deram-lhe uma espingarda

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O regresso do rouxinol

RAPAZES MODERNOS Já sabe?

RAPAZES MODERNOS na 3.ª feira?

O LEGADO DUM POETA

A preciosa biblioteca

de Afonso Lopes Vieira para a cidade de Leiria

A sua casa de S. Pedro de Muel

sanatorio dos filhos dos pescadores

Uma ermida de poesia, esta casa branca como um pombal, onde a cidade parece descansar um instante, antes de escalar os ultimos contrafortes do Castelo. A' volta, betesgas e escadarias de velhos nomes marinheiros ou mesteirais, em quinas de azulejos e brasões. Bêco dos Surradores... Calçada de S. Lourenço... São Pedro Martir... O poeta do *Pão e as Rosas* mora lá em cima, coroado de louros, pupila azul que o mar pintou, nos longes infinitos de São Pedro de Muel, entre *ilhas de bruma*, do Atlantico ressoante de epopeias lusiadas.

Afonso Lopes Vieira é sempre poeta. Mas por detrás da sua fina sensibilidade, da letra gotica dos seus versos, do seu cachimbo viajeiro de rotas oceanicas, ha uma fibra heroica de raça, que lhe dá nobreza na sua biografia. Por vezes, a sua pena brilha como o aço das espadas, firme, energica, até mesmo violenta. Na intimidade, sem o monoculo de orgulho, com que sobe o Chiado, é o mais delicioso e fraternal dos camaradas. Encontramo-lo rodeado do seu correio de Italia, os seus passaros exoticos, que gritam no deliquio do sol, em arrebois de selva, vendo ao longe, uma velha Lisboa, muito dôce, muito suave, nos seus floridos caramanchões. Ha quinze dias que o castelão do palacio do largo da Rosa não atravessa os ombrais da sua residencia. 39º de febre, que são, talvez, saudades de São Pedro de Muel:

Afonso Lopes Vieira

—O meu clima, o meu claustro azul, a minha paisagem... O mar e um pinhal

Talvez esteja triste. Pedimos-lhe desculpa de perturbar o seu silencio, o ritmo dos versos brancos que esvoaçam na quadra rigida do estudio, mas é que somos portadores duma noticia, que só ele pode confirmar ou desmentir.

—Já sei; é da minha biblioteca que se trata, não é? E' verdade; vou legá-la á cidade de Leiria, mas o acto nada tem de heroico, de extraordinario...

—Um belo dom de poeta!...

—E' um acto facil, simples, de quem não tem filhos. Com essa singela oferta quero recordar e louvar a memoria de meu tio-avô Rodrigues Cordeiro, que foi na roda de Castilho um dos poetas mais celebres do seu tempo, embora esquecido hoje, como, de resto, toda a gente dessa epoca.

Lopes Vieira levanta-se e vai buscar a uma estante um volume, *Esparsas*, de Rodrigo Cordeiro.

Foi ele quem apresentou Tomaz Ribeiro Colaço e o *D. Jaime* ao velho Castilho mestre. O seu nome está numa lapide na Lapa dos Esteios.

E depois, como recordando um passado distante, que embranqueceu, em gloria, nas madeixas revoltas do cabelo:

—Ora esta livraria pertencia-lhe. Passou pelas mãos de meu pai, que não a reteve. Ofereceu-ma logo!

Olhamos em volta. Todas as paredes da vasta sala estão forradas de livros, velhas encadernações de couro e carneira, com ferros de ouro, biblioteca de classicos portugueses e franceses, com algumas preciosidades, exemplares raros, edições primitivas, muda e silenciosa, coorte de saber, em que cada volume é uma fisionomia, um amigo de vigilias, ou um leal conselheiro de arte de bem escrever e falar o idioma.

O poeta:

—São cêrca de sete mil volumes, com muitas obras, que tenho adquirido, muitas ofertas e um largo contingente que Augusto Rosa me legou.

Leva-nos a vêr a estante do grande artista, e apontando-nos um album, de peluche verde, diz:

—Estão aqui autografos preciosos que o Augusto reuniu de Sarah, Coquelin, Guitry, e um admiravel desenho de Columbano para *A Chavena de Chá*.

—E' uma renuncia essa oferta?

—De modo algum!

—Passamos a vida á roda duma pequena estante. Em plena sinceridade, digo que isto nada tem de louvavel. Quando as pessoas se despojam em vida, á franciscana, ainda se pode ter o prazer da oferenda. O que faço não passa dum franciscanismo de setima classe..., creia!

—Que nome terá essa futura biblioteca de Leiria?

—Não sei, nem isso me importa! Como lhe disse, quero apenas recordar a memoria desse tio-avô, que tão querido me foi, e de quem Tomaz Ribeiro Colaço escreveu: «Cordeiro ainda era trovador, ainda era namorado, mas era mais que trovador porque era mestre de escola, mestre de primeiras letras, professor pelo *Metodo Português de Leitura Repentina*, de Castilho, em aula nocturna criada por ele, a expensas dele, em Leiria, onde vinha da sua casa de Córtes, todas as noites a cinco quilometros de distancia, e então de pessimo caminho, ensinar os ignorantes».

Afonso Lopes Vieira:

—Passava-se isto em 1860! Fazia isto por gosto, sendo um homem rico. Parece-me que nada tenho a acrescentar, e peço-lhe... seja sobrio, não me elogie... Compense de algum modo um pouco da intimidade que lhe confiei...

—Quando vai para a sua casa de São Pedro de Muel?

—Breve, muito breve! Sinto o mar nas minhas veias, com as suas tubas sonoras, cantando a primavera que chegou.

Outra confidencia:

—Vou para uma casa que já não me pertence. Leguei-a, mas como sanatorio, aos filhos dos operarios e dos pescadores da Marinha. Ha muito sol ali, e todos se hão de curar, esquecendo o pobre padroeiro, na grande voz do mar!

—A voz de Portugal!

O itinerario da viagem

do Chefe do Estado a Cabo Verde e Moçambique

Já está definitivamente estabelecido o itinerario da proxima viagem do Chefe do Estado a Cabo Verde e a Moçambique.

De Lisboa, o paquete em que viajará o sr. general Carmona irá directamente a São Vicente de Cabo Verde, que se apresentará lindamente iluminada. O Chefe do Estado visitará a cidade da Praia, onde haverá diversas recepções, dansas tipicas, etc.

O sr. major Carvalho Viegas, governador da Guiné—que segue no dia 10 de maio para aquela colonia—irá a Cabo Verde, com as principais autoridades e chefes indigenas da Guiné, no novo rebocador adquirido para serviço daquela colonia, apresentar cumprimentos ao sr. general Carmona.

Desde que o tempo o permita, os aviões militares de Angola sobrevoarão o barco á sua passagem pela respectiva costa.

Depois seguir-se-á para Lourenço Marques, onde estão preparadas grandiosas manifestações e onde o Chefe do Estado inaugurará diversos melhoramentos. O sr. general Carmona visitará os principais portos da colonia (Beira, capital do territorio da Companhia de Moçambique, Porto Amelia e Moçambique) e algumas das principais vilas do interior.

A Moçambique devem ir alguns aviões tripulados por aviadores de Angola, com uma mensagem desta colonia.

Da India deve deslocar-se tambem a Moçambique uma delegação especial que irá apresentar cumprimentos ao sr. general Carmona.

A viagem presidencial deve durar cêrca de 3 meses.

A' saida de Lisboa, um grande cortejo fluvial seguirá o paquete presidencial que será escoltado até fóra da barra por navios de guerra e aviões militares.

Ficou hoje

solucionado o incidente com os pescadores de Cascais

A Casa dos Pescadores de Cascais forneceu esta tarde á Imprensa, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Tendo vindo a publico na Imprensa informações, que podem ser mal interpretadas, acêrca da matricula de alguns pescadores, das afirmações de Cascais (pesca da sardinha) julga-se conveniente esclarecer que as condições de matricula da presente campanha são as mesmas que vigoram ha bastantes anos, se bem que aos pescadores tenham sido concedidas certas melhorias, que estes conseguiram com a aquiescencia dos armadores.

Maís se esclarece que o incidente, se é que se ha-de considerar incidente, não ocasionou escassês de peixe, porquanto o mercado em nada se ressentiu, sendo aliás muito reduzido o numero de pescadores que estavam neste caso.

As condições de matricula, actualmente em estudo e das quais beneficiarão simultaneamente armadores e pescadores, não poderão todavia, ser postos desde já em pratica, por quanto a situação difícil que muitos armadores atravessam e cujas causas se encontram numa crise que as entidades competentes procuram debelar não o permite.

Esclarece-se, por ultimo, que o incidente ficou hoje mesmo resolvido, tendo-se já matriculado todos os pescadores, os quais voltam assim para o mar».

TRIBUNAIS

Julgamento dum motorista

Prosseguiu esta tarde o julgamento do motorista Alfredo Vicente de Carvalho, cujo carro ha quatro anos, em Rio de Mouro, chocou com uma moto na qual seguiam o escultor Roque Gameiro e sua esposa, D. Maria Helena, os quais morreram.

Fôram ouvidos os passageiros do automovel os srs. Feivel Schulman, polaco, e José Maria Ferreira Delgado, e as testemunhas, srs. António de Almeida, Guilherme Nunes de Castro e Eugenio Diniz. Seguem-se os debates. A sentença deve ser proferida esta noite.

O II.º aniversario da proclamação d

O sr. general Carmona e os membros do governo no Pa

Faz hoje onze anos que foi proclamado presidente da Republica o sr. general Carmona, que tem desempenhado o seu alto cargo com uma isenção e uma inteligencia dignas de todo o elogio.

Por esse motivo, o Chefe do Estado recebeu hoje felicitações de numerosas pessoas. A's 14 e 30 foram recebidos no Palacio de Belem os membros do Governo, á frente dos quais se encontrava o sr. dr. Oliveira Salazar, que apresentou cumprimentos ao sr. general Carmona pela passagem de mais um aniversario da sua proclamação. O Chefe do Estado agradeceu, salientando a valiosa e dedicada colaboração que todos os ministros têm prestado á obra de ressurgimento nacional, especialmente o sr. dr. Oliveira Salazar, de quem fez o elogio.

Depois do governo, o sr. conego dr. Carneiro de Mesquita, em nome do sr. Cardial Patriarca, saudou o Chefe do Estado.

Em seguida os srs. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho e professor Mendes Correia, presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e do Porto, apresentaram cumprimentos, em nome dos respectivos munícipes.

Logo a seguir, o sr. engenheiro Sebastião Ramires, da Comissão Executiva da União Nacional, em nome daquele organismo, levou ao sr. Presidente da Republica os cumprimentos dos filiados de todo o país e os agradecimentos pela acção eminentemente patriotica do sr. general Carmona.

Apresentaram tambem cumprimentos os srs. tenente-coronel Lobo da

Um pastor assassinado

por cem escudos

Duas crianças assistiram ao crime

ARRAIOLOS, 15.—(Pelo telefone).—Ontem, pouco depois das 21 horas, encontrava-se o pastor Manuel Boiça, de 70 anos, ceando na sua cabana, na herdade da Calada, em companhia dos seus ajudantes Custodio José Espada, de 13 anos, e Joaquim Manuel Quintinho, de 11 anos, quando entre as sombras da noite lhe surgiu um individuo, empunhando uma caçadeira, de dois canos, que o saudou, dizendo:

—Boa noite, amigo...

—Viva, amigo!... Quere cear connosco?

—Obrigado! O que quero é que me passe para cá todo o dinheiro que tem...

O pastor, julgando que fôsse brincadeira, continuou a comer, tranquilamente.

Mas o desconhecido, de má catadura, voltou a insistir, brandindo a arma com sinistros propositos.

—Retire para lá a espingarda, disse o pastor. Olhe que o diabo disparou uma tranca.

Ao mesmo tempo que assim falava, ia-se levantando. Tinha compreendido que, na sua frente, estava um malfeitor disposto a tudo.

A certa altura ouviu-se uma descarga. O Manuel Boiça caiu fulminado.

O assassino, intimou os rapazitos a revistarem as algibeiras da vitima, o que fizeram, entregando-lhe todo o dinheiro que encontraram: cêrca de 100$00. Por fim, mandou apagar o lume, obrigando os rapazitos a deitarem-se, sob a ameaça de que, se saissem da choça, os mataria.

Os dois pastorinhos ficaram no meio das trevas transidos de medo, junto do cadaver até esta manhã, á hora em que passou por ali um leiteiro que deparou com o horrivel espectaculo.

O caso foi comunicado ao patrão da vitima Martinho Alves, que o comunicou ás autoridades.

Parece que o criminoso devia ser alguem que ha dias presenciou na Azaruja, a venda duns borregos feita pela vitima.

o Chefe do Estado

ecio de Belem

Costa, governador civil de Lisboa, almirante Mata Oliveira, major general da Armada, comandantes Nuno de Brion, Francisco Rebelo, Alvaro Marta e Correia Pereira; brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, com o seu estado maior, e os comandantes das unidades e dos estabelecimentos militares; oficiais do Exercito, da Marinha, da Guarda Republicana, da Guarda Fiscal e da Policia.

Inscreveram-se tambem os srs. embaixador do Brasil, ministros da Italia, Alemanha, America e Argentina, encarregado de negocios de Cuba, e generais Eduardo Marques, Domingos de Oliveira, Peixoto e Cunha, Casimiro Teles, etc. Em Cascais receberam-se tambem muitos telegramas e cartões de cumprimentos.

TAVOLA REDONDA

A guerra e a estatistica

A matematica invade tudo. Na Ciencia o seu dominio é absoluto.

Nenhum ramo de conhecimentos se pode dizer constituido em ciencia, enquanto não encontra a sua formulação matematica.

Mas não é só nas coisas cientificas que isto se dá. Os numeros, a estatistica, o calculo de probabilidades, estão na base de muitos factos sociais a que, dantes eram extranhos.

Nisto das guerras, por exemplo.

Dantes, a guerra era o heroismo, a paixão, a loucura, por vezes.

Agora é a estatistica antecipada ou, se preferirem, a escrituração comercial, —pelo menos a conta corrente com colunas de Deve e Haver. Está hoje averiguado, ou tudo nos leva a acreditar, que o nosso Nun'Alvares não sabia somar. Se o soubesse tinha contado os castelhanos e os portugueses—e não tinha havido Aljubarrota, porque os castelhanos, eram muitos e os portugueses eram poucos. Nos tempos modernos, o Estado Maior belga e o rei Alberto manifestaram-se tambem alheios a essa operação aritmetica fundamental.

Isso era a fase teologica metafisica das guerras. Agora entrou-se, definitivamente, na fase positiva. A primeira obrigação dum general ou dum governo —é dar balanço.

Em face duma ameaça guerreira os exercitos antes de darem tiros fazem contas, pegam num papel e num lapis e acumulam cifras. Um general cuidadoso tira a prova dos nove, com aplicação, a ver se está certo—como o guarda-livros duma casa que verifica as verbas do inventario, para calcular o valor do trespasse. Mal comparado, a guerra, dantes, era um jogo de azar. Hoje é como certos jogos carteados e de vasa, como o «bridge», o voltarete, ou o solo. Ha ocasões em que, com um «voltarete de respeito», um grande «schlem», ou «um bolo natural sem furo», quem o tem mostra o jogo, escusa de jogar e ganhou. Quem não tem jogo—«passa». E se o «activo» em aviões, divisões e canhões é inferior aos do antagonista, mesmo que se podesse tentar uma concordata honrosa,—trespassa-se o estabelecimento sem dar um tiro. Grande economia de vidas, polvora e tempo! Acabou-se a historia que dizia

Vinieron los serracenos
Y os molieran a palos,
Porque Dios estay con los malos,
Quando son mas que los buenos...

Agora, se se verifica que «son mas» é negocio arrumado.

A guerra deixou de pertencer á Epopeia e entrou definitivamente na Estatistica. O que é uma vantagem.

RAMADA CURTO

O PORTO pelo telefone

«Meia hora da Saudade»

PORTO, 15.—Como fôra anunciado o sr. governador civil do distrito, dr. Trigo de Negreiros, foi hoje, pelas 11 horas, ao estudio da Sonora Radio, retransmissora da Emissora Nacional, no Porto, proferir algumas palavras ao microfone, de saudação aos portugueses das nossas colonias africanas e áqueles que estão dispersos pelas republicas da America.

Assistiram os representantes da Imprensa e dirigiu a gravação o sr. Carlos Ribeiro, chefe dos serviços externos da Emissora Nacional.

Dr. Augusto Cupertino de Miranda

Faleceu na sua residencia, na avenida da Boa Vista, o sr. dr. Augusto Cupertino de Miranda (pai), de 69 anos, antigo comissario da Santa Casa da Misericordia do Porto. O extinto. era pai dos conhecidos banqueiros desta cidade, Cupertino de Miranda & Irmão. O seu funeral realizou-se hoje, ás 17 e 30, para o cemiterio de Agramonte, assistindo banqueiros, comerciantes e outras pessoas de representação desta cidade.

REX-BAR
ABERTO TODA A NOITE
MUSICA DE FABRE

Entrou

hoje no Tejo

o navio-escola «Mircea»

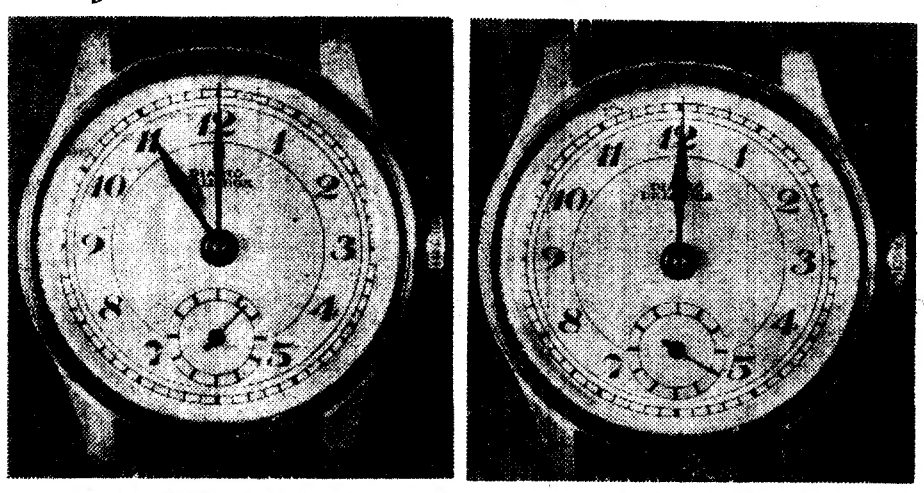
da Armada romena

O comandante do «Mircea», capitão de mar e guerra Roman August, que tomou parte, ao lado dos oficiais portugueses, nas festas da coroação do rei Jorge VI, manifestou uma viva satisfação em voltar a Lisboa, cidade onde já esteve por duas vezes.

O comandante Roman August, ao centro, rodeado pelo adido militar romeno, pelo oficial português de ligação e pelos representantes diplomaticos da Romenia em Lisboa

Vindo de Hamburgo, onde foi construído, entrou esta manhã no Tejo, em viagem para a Romenia a cujos portos vai chegar pela primeira vez, o navio-escola romeno «Mircea», do comando do capitão de mar e guerra Roman August. E', portanto, um barco modernissimo. Navega á vela e tem motores auxiliares. O navio, que atracou á muralha da doca de Alcantara, foi visitado, após a chegada, pelo sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo, comandante das forças navias do Tejo. Mais tarde, o comandante romeno, acompanhado pelo sr. 1.º tenente Laurindo dos Santos, oficial de ligação, foi a bordo da fragata «D. Fernando» retribuir aquela visita, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e foi recebido pelo sr. major general da Armada. A' noite há um banquete no Aviz Hotel oferecido pelo representante diplomatico da Romenia em Lisboa. O comandante Roman August esteve, pelas 15 horas, no palacio de Belem a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Hoje ás 23 horas é meia noite



Desaparecida

Desapareceu da casa onde estava a servir Arminda Joaquiua Vicente, de 16 anos, natural de S. Mamede, Bombarral.

A mãi da desaparecida apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal, que procede a averiguações, a fim de descobrir o paradeiro da desaparecida.

Atropelada por uma camioneta

Uma camioneta, guiada pelo «chauffeur» Manuel Casais da Silva, atropelou Ilda da Conceição Almeida, de 5 anos, residente na travessa da Trabuqueta, 18, rc., causando-lhe fractura do craneo e dum braço.

O «chauffeur» foi preso pela Policia de Segurança Publica.

MAXIM'S
HOJE — Sábado, 15
GRANDE NOITE DE FESTA
VARIEDADES ORQUESTRA TOSELLI
Admitem-se Senhoras Mascaradas

Tragedia a bordo

Entrou esta manhã no Tejo o paquete inglês «Alcantara», a bordo do qual se deu uma tragedia proximo da Madeira. A enfermeira de assistencia aos emigrantes portugueses, sr.ª D. Eugenia da Gama Ochôa, solteira, de 50 anos, irmã do sr. comandante Gama Ochôa, ministro de Portugal em Paris, atirou-se ao mar e desapareceu sem que fôsse possivel prestar-lhe socorro.

A infeliz senhora saira de Lisboa, no dia 14 de março findo. Proximo de Pernambuco foi acometida de loucura. Desembarcada naquela cidade, foi entregue aos cuidados do nosso consul, embarcando para Lisboa no «Alcantara». Durante a viagem veio relativamente bem disposta, não dando a perceber a tragedia intima em que vivia.

O comandante do navio comunicou o caso ás autoridades maritimas, sendo tambem avisada a familia da infeliz senhora.

«Amigos de Lisboa»

Visita de estudo ao edificio da Madre de Deus

Prosseguindo na execução do seu programa cultural, o Grupo «Amigos de Lisboa» promove no proximo dia 23 mais uma visita de estudo. Cabe agora a vez ao edificio do antigo convento da Madre de Deus, fundação da rainha D. Leonor, viuva do rei D. João II, onde se admirará o riquissimo recheio constituido por obras de talha, quadros e azulejos do maior valor artistico.

Para esta visita, que será dirigida pelo director do grupo, sr. Mario de Sampaio Ribeiro, foram dadas todas as facilidades pelo sr. dr. Augusto da Fonseca, director da Escola Profissional D. Maria Pia.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4960 .... 400.000$

4959 e 4961 — Aprox. ao 1.º premio — 2.290$ cada

1015 .... 30.000$

3911 .... 10.000$

4967 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

29 1399 1492 1635 2248 2553 7660 7700 8321

Premiados com 1.000$00

317 632 2624 2661 2916 3085 3434 3784 3965 4110 4385 4618 4652 5327 5408 6248 7365 7494 7746 7911 7945 8000 8185 8235 9080 9474

Premiados com 300$00

DEZENA

13 28 59 84 96

CENTENA

102 104 165 167 193 201 270 304 314 353 355 390 398 403 420 421 425 439 457 459 477 493 497 502 504 519 527 546 586 587 591 606 617 629 663 675 679 741 748 794 823 824 827 837 857 858 861 875 877 935 943 954 966 970 980 992

MIL

1003 1030 1054 1068 1071 1099 1101 1104 1121 1123 1150 1168 1176 1190 1208 1234 1266 1267 1272 1285 1378 1389 1390 1417 1425 1435 1438 1447 1456 1482 1510 1534 1553 1566 1608 1609 1612 1647 1656 1664 1693 1715 1730 1771 1794 1799 1812 1814 1818 1821 1830 1841 1854 1863 1879 1885 1908 1923 1937 1939 1949 1962

DOIS MIL

2000 2009 2034 2053 2054 2055 2062 2067 2075 2093 2099 2116 2121 2143 2166 2178 2181 2185 2214 2224 2229 2239 2265 2277 2279 2345 2361 2369 2385 2399 2410 2411 2424 2425 2482 2495 2504 2505 2522 2551 2590 2595 2597 2605 2646 2672 2720 2749 2775 2785 2791 2804 2832 2833 2837 2850 2858 2866 2884 2908 2931 2957 2961 2980 2985

TRES MIL

3007 3060 3071 3100 3103 3145 3160 3181 3221 3224 3266 3269 3280 3319 3338 3340 3342 3362 3364 3366 3385 3390 3408 3409 3413 3418 3423 3482 3484 3488 3489 3496 3531 3539 3543 3555 3577 3628 3643 3649 3673 3736 3737 3745 3785 3822 3861 3863 3900 3914 3950 3960 3964 3976 3978

QUATRO MIL

4004 4020 4030 4035 4043 4071 4102 4107 4121 4143 4146 4172 4212 4244 4299 4316 4350 4354 4355 4373 4402 4412 4432 4456 4481 4518 4536 4539 4552 4557 4576 4590 4621 4662 4663 4681 4715 4748 4750 4763 4764 4778 4779 4806 4815 4826 4892 4896 4904 4937 4940 4989 4990 4995

CINCO MIL

5021 5022 5025 5031 5043 5063 5068 5075 5091 5143 5148 5210 5265 5287 5288 5294 5298 5341 5364 5380 5405 5440 5466 5511 5539 5540 5563 5585 5603 5624 5629 5639 5655 5656 5669 5679 5681 5692 5720 5727 5730 5740 5741 5772 5784 5799 5809 5894 5908 5920 5934 5935 5942 5953 5969 5974 5977 5980 5985 5987 5998

SEIS MIL

6013 6031 6032 6048 6064 6068 6078 6118 6150 6206 6211 6218 6227 6260 6262 6269 6320 6337 6353 6354 6356 6410 6447 6454 6468 6489 6508 6531 6556 6561 6565 6572 6624 6627 6628 6641 6662 6669 6683 6689 6704 6746 6760 6778 6787 6799 6836 6874 6882 6914 6928 6939 6945 6946 6949 6952 6964 6971

SETE MIL

7017 7032 7040 7044 7054 7055 7084 7101 7106 7117 7132 7148 7155 7246 7248 7250 7259 7282 7310 7325 7331 7336 7338 7369 7376 7397 7401 7402 7406 7409 7410 7414 7438 7469 7474 7488 7490 7506 7536 7555 7557 7558 7566 7597 7620 7654 7670 7720 7725 7734 7742 7759 7765 7776 7786 7825 7826 7827 7838 7840 7866 7888 7895 7923 7938 7964 7972 7990 7998

OITO MIL

8013 8058 8072 8084 8194 8212 8218 8271 8295 8300 8346 8355 8380 8415 8447 8468 8491 8499 8536 8541 8592 8593 8612 8626 8627 8629 8644 8666 8672 8690 8691 8697 8714 8724 8733 8743 8758 8760 8763 8794 8842 8847 8850 8876 8903 8916 8929 8982 8990 8991

NOVE MIL

9022 9027 9051 9056 9067 9079 9093 9126 9140 9147 9159 9174 9176 9191 9199 9211 9232 9238 9262 9263 9272 9305 9318 9322 9333 9359 9385 9391 9403 9411 9454 9475 9478 9492 9496 9510 9519 9547 9567 9573

Os numeros **4901** a **5000** e **1001** a **1100** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em **0** e **7** têm o premio de **200$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Entrou novamente a Sorte!!!

na

Casa José Pedro

RUA DO OURO, 203

Vendendo a Sorte Grande

4960

com

400 contos!!...

Bilhete inteiro. Numero certo

assim como os numeros

4951, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59,

além de outros de valor

Bilhetes á venda para todas as extracções.

E vai continuar a Sorte!...

2.º PREMIO

1015

30.000$00

Vendido no QUIOSQUE TIVOLI e na sua SUCURSAL DA RUA DA PRATA, 171.

Uma parte do bilhete recebido em troca de cautelas á casa Pina da Mouraria.

Rebatem-se hoje mesmo, ou amanhã até á meia noite, no QUIOSQUE TIVOLI.

O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina de costura? Nada!

O *Serviço Singer* é a garantia efectiva prestada no domicilio

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA

BUREN

ANTI-MAGNETICO

insensibilidade absoluta de ponteiros, que marcam apenas a hora certa

Limpa metais

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef 1870

Oleados de Cortiça
O melhor e mais higienico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM,,
E' o revestimento mais usado no Estrangeiro por ser:
Pratico — Decorativo — Higienico
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

A invasão da Albania

O rei será representado em Tirana por um principe da casa real

ROMA, 15.—Chegou a missão albanesa, que vem oferecer a corôa da Albania ao rei Vitor Manuel. A comissão foi recebida por Ciano e muitas outras individualidades e teve honras militares. A estação estava decorada com bandeiras italianas e albanesas. Os albaneses vinham na sua maioria com trajos regionais e foram aclamadissimos pela multidão.

Sabe-se agora que é um principe da casa real que representará em Tirana o rei Vitor Manuel. Fala-se em dois nomes: no do duque de Aosta e no do duque de Bergamo.—(Havas).

Milho italiano para a Albania

ROMA, 15.—Por ordem de Mussolini, dois navios mercantes italianos desembarcaram em varios portos da Albania carregamentos de milho para serem distribuidos, gratuitamente, pelos indigentes albaneses.—(United Press).

A legação albanesa em Londres não acata o dominio italiano

LONDRES, 15.—A legação da Albania enviou para Tirana um telegrama a dizer que se recusa a reconhecer o regime e o governo formados sob dominio estrangeiro.—(Havas).

Protestos arabes

DAMASCO, 15.—Trinta mil arabes desfilaram pelas ruas manifestando-se contra a invasão da Albania. Tambem noutras cidades da Siria e de Marrocos, houve manifestações arabes de protesto contra a invasão da Albania pelas tropas italianas.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM INGLATERRA

Bombas em cabines telefonicas

LONDRES, 15.—Explodiu uma bomba numa cabine telefonica em Liverpool, do que resultou 1 ferido. A Policia descobriu tambem uma bomba que não explodiu noutra cabine telefonica. (Havas).

Violento incendio

LONDRES, 15.—Declarou-se um violento incendio numa importante fabrica de papel em Battersea, a oeste de Londres, na margem do Tamisa.—(Havas).

Pensão Beiramar
storil — Telef. 420
PREÇOS ESPECIAIS - Almoços a 10$00

Opiniões da Imprensa

Sôbre a Espanha

O «Jour-Echo de Paris» declara:

«A propaganda italo-alemã em Espanha agita dois reclamos: Tanger e Gibraltar. Não se compreende que o desfile das tropas em Madrid seja indefinidamente adiado. A frota alemã vai buscar a Espanha uma decisão diplomatica. Vai fazer uma manobra de intimidação, uma especie de prestigio teutão. Estejam os espanhois prevenidos; o orgulho espanhol fará o resto».

O «Jcurnal» afirma:

«O fim principal do cruzeiro da esquadra alemã é excitar os italianos a não ouvir o apelo solene que acaba de lhes fazer Chamberlain».

O «Petit Journal» diz:

«Hitler deseja comprometer irremediavelmente Mussolini e obriga-lo a tomar posição. Em Berlim gostariam de ver o Duce, em quem Chamberlain ainda confia, obrigado, para não entregar a Espanha á influencia germanica, a faltar á sua palavra e a deixar as tropas e a aviação italianas em Espanha mesmo depois do desfile da vitoria em Madrid».

O «Figaro» escreve:

«Os alemães e italianos atribuem, neste momento, á Espanha um interesse manifesto. A vigilancia impõe-se. Mas para a França, como para a Inglaterra, a salvação está no aumento das suas forças, na sua coordenação, na sua mobilidade e não na dispersão».

Sobre a situação internacional

O «Petit Parisien» esclarece:

«A cadeia que vai do Baltico á Asia Menor está em vesperas de ser completada com a adesão da Turquia ao sistema de defesa preconisada por Londres e Paris. O imenso reservatorio de homens e materias primas da Russia não tardará tambem a entrar em jogo. E' certamente para fazer uma diversão a este movimento geral da Europa ocidental que a Alemanha procura recuperar o tempo no xadrez ocidental».

O «Daily Mail» prevê:

«A aliança aerea com a U. R. S. S. suprimiria todas as dificuldades levantadas pela Polonia e pela Romenia e reforçaria consideravelmente a garantia franco-britanica dada áqueles paises».

O «Times» analisa:

«O debate de quinta-feira nos Comuns deixou a impressão de que a nação está mais do que pronta a responder ao apêlo do Primeiro e a resistir, com outros paises, a qualquer agressão. A U. R. S. S. ganhou com a garantia dada a dois estados que ficam junto das suas fronteiras. Ha, porém, inquietação nos circulos diplomaticos com respeito á Yugo-Eslavia, onde se diz que tudo depende da liquidação da questão servio-croata».

Sobre o discurso de Roosevelt

«L'Epoque» informa:

«O Acto de Neutralidade não distingue entre o agressor e a vitima, em caso de guerra. O auxilio que os Estados Unidos e a U. R. S. S. poderiam prestar ás vitimas de uma agressão é enorme. Não se pede a estes dois paises que intervenham enviando homens, mas que prestem o seu apoio em armas, munições e materias primas. Não ha tempo para perder para tomar decisões nesse sentido».

O «News Chronicle» aprova:

«O discurso de Roosevelt deve dar que pensar a Mussolini e Hitler, se estes, porventura, contaram com a indiferença americana».

O «Voelkisher Beobachter» considera:

«O discurso de Roosevelt é tipico quanto aos esforços feitos nas democracias para agitar o espectro da guerra. Nenhum estado pensa em atacar os Estados Unidos, qualquer outro estado americano, ou o Canadá. Para desviar a opinião publica e fazê-la esquecer o malogro da sua politica economica. Roosevelt julga que deve desencadear uma guerra. No seu proprio pais a resistencia contra uma tal politica vai aumentando».

O «Petit Journal» esclarece:

«Não basta venderem-nos aviões em tempo de paz. Não basta mesmo venderem-nos aviões, em caso de guerra. Os Estados Unidos têm mais que fazer e que anunciar, desde já».

MALINHAS PARA SENHORA
Modelos de grande novidade são apresentados pela CASA DAS MALAS ao mesmo tempo que em Paris. Os preços são o segredo de uma casa que ha mais de meio seculo vem servindo uma clientela exigente.
180, Rua do Ouro, 182
110, Rua da Prata, 114

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 (Rotunda)—Telf. 40529
Instalada em palacete proprio, oferece o melhor conforto por preços acessiveis

PODE A OPERAÇAO DA PROSTATA SER EVITADA?

Os desejos frequentes e as dificuldades de urinar, a inflamação, as ardencias do canal, as picadas que irradiam até ao perineu, e que constituem o sofrimento do prostático, são rapidamente atenuadas e em seguida suprimidas pelas drageas de Magnogene de sais halogeneos de magnesio. A sua acção descongestiva e calmante é absolutamente surpreendente. As drageas de Magnogene evitam as sondagens e, em muitos casos, o recurso à operação. Nos operados facilitam um restabelecimento rapido com um perfeito funcionamento da bexiga. Finalmente as drageas de Magnogene possuem tambem uma acção preventiva, o que as torna preciosas para todo o homem que queira evitar os inumeros incómodos a que os prostáticos estão sujeitos.

O relatorio duma comunicação á Academia de Medicina descrevendo os efeitos e os resultados deste novo tratamento, será enviado gratuitamente a todas as pessoas interessadas que o peçam aos depositários dos Laboratorios Romon (Secção D. L.) 88, Rua da Assunção. — Lisboa.

COSTURA
MADAME FRIEDRICH
Chegou de Paris e apresenta a sua nova colecção todos os dias das 13 ás 17
Rua Luciano Cordeiro, 55 **LISBOA**

Se os ingleses fossem vegetarianos

poderiam suportar um bloqueio

LONDRES, 15.—Está a desenvolver-se em toda a Inglaterra uma intensa propaganda para o aumento do consumo dos vegetais na alimentação.

O Ministerio da Agricultura ofereceu uma refeição vegetariana e um funcionario daquele departamento declarou que o consumo dos vegetais na Inglaterra é uma necessidade autárquica. Acrescentou que se todos os ingleses se resolverem a ser vegetarianos, a Inglaterra poderá suportar qualquer bloqueio maritimo, sem receio de sofrer fome.—(United Press).

Deputado inglês que se divorcia

duma herdeira milionaria

LONDRES, 15. — Entre as acções de divorcio marcadas para o proximo trimestre, os jornais assinalam a do deputado capitão Sunningham Reid, contra sua mulher Clarisse Ashley, que é filha de Lord Munt e herdeira, com sua irmã, da fortuna do avô, Ernest Cassel, avaliada em 6 milhões de libras. Os jornais dizem que o actor Henri Gapat é posto em causa nesta acção. — (Havas).

O aniversario de Hitler

BERLIM, 15. — As autoridades eclesiasticas catolicas e protestantes de Colonia e Aix-la-Chapelle ordenaram que os sinos toquem no dia 19 do corrente, das 18 horas ás 18 e 30, em todas as igrejas por motivo do 50.º aniversario de Hitler. No dia 20, todas as igrejas catolicas e protestantes e todos os edificios administrativos e religiosos estarão embandeirados com as cores nacionais. Haverá orações implorando a benção divina para o Fuehrer e o povo alemão. — (Havas).

Casamento de principes

BERLIM, 15. — O Fuehrer enviou a Teheran uma delegação especial encarregada de representar a Alemanha no casamento do principe herdeiro do Irão com a princesa Fawzia do Egipto. Esta delegação, chefiada pelo conde von der Schlenburg, embaixador da Alemanha em Moscovo, partiu esta manhã de Berlim, em avião, para Teheran. — (Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

Vantagens chinesas

PEQUIM, 15.—Sgundo informações oficiosas, as tropas do generalissimo Chang-Kai-Chek conseguiram cortar três importantes caminhos de ferro que se encontravam em poder dos japoneses e estão a obter importantes vantagens sobre as tropas niponicas.—(United Press).

Festival de musica

em Frankfort-no-Meno

FRANKFORT-NO-MENO, 15.—De 15 a 24 de junho vai realizar-se em Frankfort um grande festival internacional de musica. Nele tomarão parte 19 nações. — (Havas).

O algodão russo

VARSOVIA, 15.—Parte hoje para Moscovo uma delegação de industriais polacos que vão concluir um acôrdo para importação de algodão russo.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$53,2	23$54,5
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$41,8	9$42,3
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$49,2	12$49,9
Bruxelas	3$95,8	3$96,0
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$27,7	5$28,0
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

Grave situação internacional

A Inglaterra prossegue nos seus esforços diplomaticos

O Reich responderá reunindo, no dia 20, em Berlim, delegações de todas as potencias associadas ao eixo

LONDRES, 15—Causou boa impressão nos ciruclos turcos a declaração de Chamberlain. Diminuiu o nervosismo que a recente demonstração de força da Alemanha e da Italia criara.

Em caso de guerra a Turquia alinhará ao lado das democracias, embora publicamente a sua atitude não tenha ultrapassado os compromissos assumidos pelo pacto balcanico e pelo acôrdo greco-turco.

A Turquia alinharia abertamente com a França e a Grã-Bretanha no caso de se liquidarem pacificamente as clausulas do tratado S. Germain.

O apoio da Russia facilitaria a posição turca e poderia manifestar-se por fornecimentos de material de guerra.

A resposta sovietica ás consultas que lhe foram feitas de Londres é esperada brevemente, devendo Chamberlain fazer, a esse respeito, uma declaração na proxima terça-feira.

De Moscovo informam que na U. R. S. S. se nota maior calma.

A posição da U. R. S. S. continua sem alteração, mas insistindo pela criação dum novo sistema de segurança colectiva. A U. R. S. S. não tomou ainda o compromisso de defender os paises balticos. nem respondeu ao pedido da Suecia e da Finlandia para remilitarizar as ilhas Aland.

Quanto á atitude da Polonia, sabe-se que os jornais alemães consideram o entendimento germano-polaco uma lenda relegada para o armazem da historia. A Polonia, diz-se no Reich, esqueceu a politica de Pilsudski essencialmente anti-russa, e a situação do grupo racial alemão na Polonia é extremamente grave.—(H.)

O poder do Grande Reich

BERLIM, 15—Virão a Berlim numerosas personalidades politicas e militares estrangeiras por ocasião das solenidades do dia do aniversario do Fuehrer. Pelo que diz respeito aos paises balcanicos tem-se aqui a certeza de que as delegações serão particularmente numerosas e representativas. Um tal afluxo de visitantes marca a atracção que o Reich Grande Alemão exerce sobre os Estados do sudeste e do nordeste da Europa.

Todos os convites têm sido feitos em nome do Fuehrer-Chanceler. O protocolo da Wilhelmstrasse, em colaboração com o Exercito e o Partido Nazi, organizou já as listas dos convidados.

Observaram-se certas hesitações, nos ultimos dias, em aceitar os convites devido aos acontecimentos internacionais, e ainda não se publicou a lista oficial de homens politicos e militares que acederam a visitar Berlim para assistir ás cerimonias do dia 20 de abril.

Entretanto ha a certeza absoluta de que estarão, nessa data, em Berlim as seguintes personalidades:

General Moscardó que, acompanhado pelo seu chefe do Estado Maior, representará a Espanha;

Conde Ciano, pai do ministro dos Estrangeiros e presidente do Senado, que, acompanhado por numerosas personalidades, representará a Italia;

Por parte da Hungria, três ministros do actual governo, dois antigos presidentes do Conselho e oito parlamentares;

Dois ministros bulgaros e varios chefes parlamentares e militares em representação da Bulgaria;

Pela Romenia assistirão o ministro dos Estrangeiros Gafenco, o antigo presidente do Conselho Sidorovici e Jorge Bratiano;

Os paises balticos enviarão os chefes dos seus exercitos;

Monsenhor Tiso assistirá, em representação da Eslovaquia. — (Havas).

Actividade militar

FRANÇA

PARIS, 15.—A «Epoque» propõe a formação de uma tropa especial recrutada entre os quatro milhões de estrangeiros que vivem em França. Poderiam aumentar-se assim as forças francesas em duzentos ou mesmo duzentos e cinquenta mil homens.

O «Corriere della Sera» informa que em Nice, os trabalhos de fortificação continuam. A população junta-se em frente dos quarteis para assistir aos espectaculos militares.

Estão colocadas baterias de «D. C. A.» nas colinas dos arredores da cidade e os automoveis particulares foram requisitados.

ITALIA

ROMA, 15.—Repetiram-se ontem á noite os exercicios da defesa passiva.

Foi suspenso todo o trafico na cidade, que ficou envolta na escuridão, entrando em acção os canhões anti-aereos.

BELGICA

BRUXELAS, 15.—O Estado Maior General decidiu que todos os oficiais de reserva façam um periodo extraordinario de dez dias.

ROMENIA

BUCARESTE, 15.—O governo da Romenia decidiu desmobilizar certas classes.

TURQUIA

IZTAMBUL, 15.—O Parlamento votou um credito de cinco milhões de marcos destinado á Marinha de Guerra e navios auxiliares.

IMPERIO BRITANICO

PRETORIA, 15.—O governo da Africa do Sul vai construir no Transvaal uma enorme fabrica de produção de aço, movida inteiramente a electricidade.

Vão ser tambem construidas fabricas de munições, metralhadoras e outras armas automaticas. Chegaram á Cidade do Cabo 400 engenheiros e tecnicos ingleses, norte-americanos e franceses.

O governo da União Sul-Africana estuda actualmente a execução dum vasto projecto destinado á construção de grandes estaleiros para o fabrico de barcos de guerra de grande tonelagem.

SINGAPURA, 15.—Esta manhã chegaram aqui quatro esquadrilhas da «Royal Air Force».

Nas ultimas 48 horas têm-se realizado grandes exercicios militares combinados. Durante a noite passada reali-

KENYA

NAIROBI, 15.—O governador de Kenia anunciou que está elaborado o plano de reforço das forças defensivas de Kenia. Tomaram-se medidas para que os asiaticos e arabes tomem parte na defesa de Mombaça, se fôr necessario. Ficam confiados aos mesmos, em tempo de guerra, os caminhos de ferro e a construção de campos. Os serviços medicos, ambulancias e hospitais estão preparados.

Actividade diplomatica

LONDRES

LONDRES, 15—O principe Nicolau da Romenia encontra-se em Londres em missão secreta desde quarta-feira.

Corbin e o conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, estiveram esta manhã no Foreign Office.

PARIS

PARIS, 15.—Daladier recebeu Bullit, embaixador dos Estados Unidos, e conferenciou em seguida com Bonnet e Sarraut.

ROMA

ROMA, 15—Goering chegou ontem e seguiu de automovel, com o conde Ciano, para Vila Mudama, onde será hospede do governo fascista. Será recebido pelo Rei-Imperador e pelo Duce. Ser-lhe-á oferecido um banquete no Quirinal e outro no Palacio de Veneza.

NOVA-YORK

NOVA YORK, 15—Lindbergh chegou no vapor «Aquitania», tendo-se recusado a fazer declarações á Imprensa. Comparecerá na terça ou quarta-feira perante a comissão dos negocios estrangeiros da camara.

Actividade financeira

Ouro para a America

LONDRES, 15—Foram ontem enviados vinte e um milhões de libras esterlinas em lingotes para os Estados Unidos.

Aumento das taxas de seguros

NOVA YORK, 15.—Os seguradores maritimos anunciam novo aumento das taxas de seguros.—(Havas).

Berlim queixa-se de que os alemães continuam a ser agredidos na Polonia

VARSOVIA, 15.—Chega aqui depois de amanhã, em visita oficial, o general Leidoner, chefe supremo do exercito da Estonia, que será hospede do marechal Smigly Ridz.

Uma informação da agencia oficiosa D. N. B., diz que nos ultimos dias «se têm acumulado os excessos anti-alemães na Alta Silesia oriental», e assinala as localidades onde basta trazer meias brancas para se ser insultado ou maltratado. Diz que a associação «Jovem Polonia» se tem evidenciado nos ataques á Alemanha e afirma que é do distrito de Ples que chegam mais informações sôbre tais excessos.

Segundo a mesma agencia, em Altdorff três alemães foram feridos com ferros e assinalam-se actos identicos em todo aquele distrito. Em Ples mesmo, foram molestados quatro alemães, e uma alemã, Isabel Fiditz, foi espancada por individuos polacos. Richard Furczik, membro da juventude alemã, foi maltratado por usar meias brancas.—(Havas).

Zonas de jôgo

Pelo decreto-lei n.º 29.527, recentemente publicado, mantem-se a isenção de contribuições gerais que era conferida, pela legislação especial, ás empresas concessionarias das zonas de jogo.

Fica assim esclarecida definitivamente esta materia e termina o pleito que desde 1935 se discutia nos tribunais, instaurado, com o fim de se fixar doutrina, pela sociedade Estoril Plage, concessionaria do Estoril.

Neste processo, em que se debatiam complicadas questões de direito, bem como num outro análogo que em 1930 obtivera decisão favoravel nas instancias superiores do Contencioso, a reclamante estava representada pelo advogado sr. dr. Bastos Guerra.

A SUIÇA AFIRMA

o seu desejo inabalavel de defender as fronteiras

LAUSANA, 15—Etter, Presidente da Confederação Helvetica, pronunciou o seguinte discurso:

—Ha duas forças espirituais que constituem o bem comum dos suiços: são o respeito pela santidade da liberdade do país e o respeito pela dignidade e liberdade da pessoa humana. Saberemos, se fôr necessario defender uma e outra, com tenacidade, com vontade de ferro.

E' preciso que encaremos a realidade. Nesta época atormentada pode muito bem acontecer que uma geração inteira tenha de sacrificar-se para defesa doutra que desponta e que deverá educar-se á luz da liberdade. Um povo que tenha a coragem de morrer pela sua independencia, jamais morrerá

Se a nação suiça corresse um dia perigo, para nós só haveria uma solução: combater cada um no seu posto e cumprir o dever que exigem as nossas tradições e 6 seculos de honra.

O coronel Guisan falou sobre a defesa nacional.

—Não creio—disse—em agressões directas contra o nosso país. O risco será, em caso de conflito europeu, que tentem passar através da Suiça, a-pesar-da nossa neutralidade.

A Suiça não deve contar com a salvaguarda do direito internacional. A sua neutralidade valerá o que valer o exercito helvetico. O nosso serviço de informações está á altura da missão que lhe foi confiada e permitir-nos-á mobilizar a tempo.

A mobilização do exercito de campanha tinha que ser protegida contra um ataque brusco. A isso demos remedio com uma mobilização relampago dos contingentes formados por militares de todas as classes domiciliadas nas zonas das fronteiras, que são o nosso escudo fronteiriço. Esses homens terão, de hoje em diante, em suas casas, permanentemente, as munições necessarias. Temos as fronteiras guardadas com tropas escolhidas, reforçadas pelos voluntarios e apoiadas por uma vigilancia aerea.—(Havas).

A's 17 horas

Roosevelt telegrafou a Hitler e Mussolini

WASHINGTON, 15.—Roosevelt enviou telegramas a Hitler e Mussolini a preguntar-lhes se estão dispostos a comprometer-se a respeitar a independencia e a integridade economica dos países europeus.

Esse compromisso devia ter a validade de 10 anos. Por seu turno, os Estados Unidos facilitariam á Alemanha e á Italia a cooperação economica.

O texto do telegrama foi comunicado a Londres e Paris. — (Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA

Hoje-noite de festa com a ORQUESTRA PORTUGAL e o seu PEDRINHO. Despedida do BALLET LANTHOS. Atracções internacionais

GARAGE TIVOLI

R. Rodrigues Sampaio, 50-A. — LISBOA

(Esquina da R. Barata Salgueiro)

Riley Institute

Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 82 — LISBOA

Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Etamines etc.

Lopes dos Santos, L.da

Rua Augusta, n.os 82 e 84

Telef. 2 3637

IMPERIUM SALÃO DE CHA

LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

Rua S. Justa 105 T. 27527

PAGINA DE AERONAUTICA

800 km. á hora

será a velocidade dum avião construido em França

Qual é o valor da aeronautica francesa comparado com o das outras nações?—pregunta-se a miude.

A comparação não é facil. Os proprios profanos compreendem que os algarismos nada dizem, quando se trata, de um assunto tão complexo como é a aviação militar dos grandes paises. Uma aviação, ainda que dotada de maior numero de aparelhos, pode ser menos eficaz que outra que, pela tonelagem, pelo treino do pessoal, pelo valor material, em suma, pela qualidade das suas forças, possa desempenhar com eficiencia a sua missão. A França realizou um esforço para a formação de pessoal especializado.

Criaram-se novas escolas e as promoções triplicaram. Um exemplo: cêrca de 4.000 novos alunos-mecanicos e 1.000 novos alunos-pilotos serão incorporados nas formações durante o ano de 1939.

Os aviões de caça «Dewoitine» 405 e 406, o «Bloch 161» e o «Caudron 714», construidos em grande série para o exercito do ar, os «Dewoitine 520», os «Morane» 407 e 450, «C. A. O. 200», «Arsenal V G 30» que estão terminando as experiencias, deram resultados satisfatorios, tanto sob o ponto de vista das qualidades de vôo, como sob o da utilização militar. A sua velocidade e o seu potencial de fogo classificam-nos entre os melhores da categoria. Entre os aparelhos em construção assinalemos o V. G. 50 bi-motor, que atingirá 800 quilometros á hora.

Os «triplaces» ligeiros bi-motores rapidos «Potz 63» já usados por certas formações; os «Breguet 690», construidos igualmente em grande série, constituem realizações particularmente felizes, tanto pela sua velocidade como pela potencia do seu armamento. Comportam todos os aperfeiçoamentos tecnicos modernos: motor com compressor, helice com variação continua de passo, trem de aterragem escamoteavel, «volets» hiper-sustentadores que permitem uma consideravel redução da velocidade de aterragem. Um verdadeiro teclado permite seleccionar as armas, rearmar e aplicar os dispositivos de segurança.

O valor da construção francesa não é inferior, no que respeita a material de bombardeamento. Além do «Amiot 350», versão militar do «Amiot 370», cuja velocidade é de cêrca de 500 quilometros á hora, com 1.000 quilos de carga e com o raio de acção de 2.000 quilometros, as fabricas francesas constroem em grande série o «BO 45» cujas vantagens são sensivelmente iguais.

Eis, em sintese, uma ideia do apetrechamento aeronautico da França.

B

Escolas de Pilotagem

A Escola de Aviação Civil «Salazar» terá dentro em breve, em funcionamento, mais três unidades, aparelhos-escolas de dupla inflamação. E' digno de registo o esforço daquela escola, uma das mais modernas do país, em prol do desenvolvimento da nossa aviação civil.

Quatro aparelhos de instrução representa forte desejo de bem servir. Acresce ainda que, para facilitar a obtenção do «brevet», a Escola facilita o pagamento.

Formou até agora 29 pilotos, tendo dois alunos largados e vinte em instrução.

A acção da Escola «Salazar», como a de todas as entidades que procuram ser uteis ao progresso da nossa aeronautica, merece ser acarinhada, para que não se perca, ingloriamente, o seu esforço.

—Dentro de dias deve ser inaugurada em Viseu a nova Escola «Viriato», que será dirigida pelo aviador-civil Mourato Vermelho, tendo como director-tecnico, o sr. tenente Sacadura Falcão.

—Tambem brevemente deve iniciar o funcionamento, a Escola «General Carmona», em Montemór-o-Novo.

Seguiu hoje para Inglaterra a missão aeronautica de Angola

A Missão Aeronautica de Angola

A bordo do «Alcantara» seguiram hoje de manhã para Londres, Holanda e Alemanha, os componentes da missão aeronautica de Angola srs. capitão Joaquim Baltazar, chefe dos Serviços Aereos daquela colonia, e pilotos Reinaldo de Barros, Francisco Branco e Pedro Gomes.

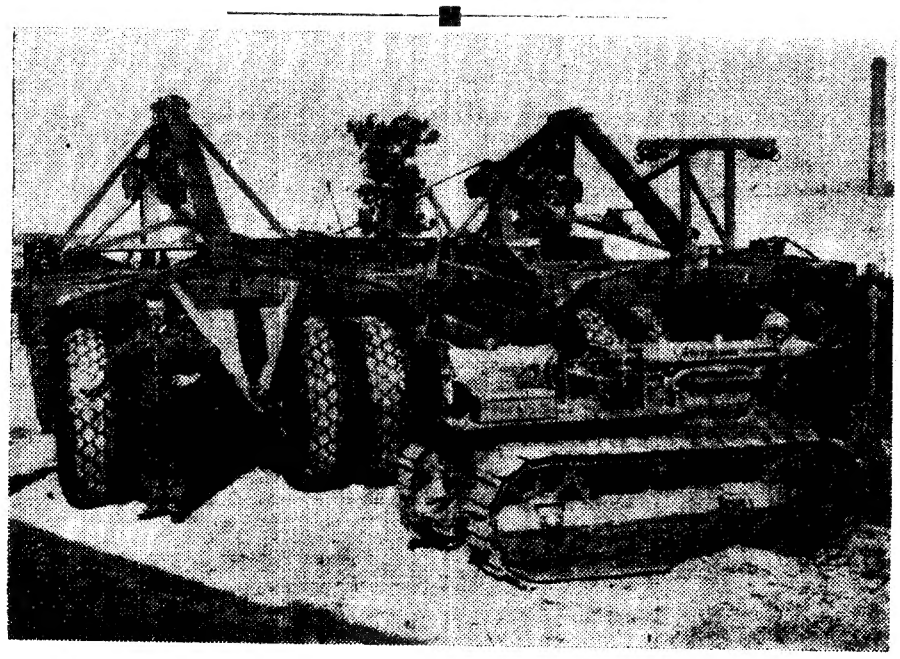
A missão, que constitue a equipagem de um aparelho comercial, fará um estagio de dez dias na fabrica «Havilland», a qual fornecerá três bimotores «Dragon-Rapid». Os pilotos, tomarão contacto com os aviões e com o material acessorio.

Da Inglaterra seguem os aviadores angolanos para a Holanda, onde o sr. capitão Baltazar estudará a organização da companhia de navegação aerea K. L. M.

Na Alemanha, a missão estagiará tambem em Dewan, nas instalações da fabrica «Junkers», que fornecerá a Angola um trimotor. Depois, todos os aviadores frequentarão cursos de especialização. Os srs. capitão Baltazar e Barros, em vôos nocturnos e sem visibilidade e pilotagem de trimotores; Francisco Branco, de radiotelegrafista, e Pedro Gomes, de mecanico.

A missão regressará em julho, após terem adquirido o necessario treino, nos aviões da «Lufthansa».

Em Angola serão formadas, após as necessarias provas, as equipagens para todos os aparelhos.



Duas das maquinas escavadoras e niveladoras, que serão empregadas no Aeroporto de Lisboa

O aeroporto de Lisboa

Vão iniciar-se dentro de dias, os trabalhos escavação e terraplanagem, nos terrenos da Portela de Sacavem, onde será construido o aeroporto de Lisboa.

A' capital, chegaram ontem, a bordo do vapor «Syria», onze escavadoras potentes e curiosas e 10 tractores, que as rebocarão. Aquelas maquinas possuem a particularidade especial de, ao mesmo tempo que escavam, nivelarem o terreno.

Brevemente chegará a Lisboa nova remessa de maquinaria. As obras iniciar-se-ão com grande actividade, a-fim-de o aeroporto ser inaugurado no proximo ano, por ocasião das Comemorações do Duplo Centenario.

A linha Londres-Lisboa

Muito embora a British Airways declare que tem todos os seus serviços montados para o estabelecimento da linha Londres-Lisboa, o certo é que o governo espanhol, ainda não resolveu autorizar o sobrevôo do seu territorio.

Não só aquela companhia se sente prejudicada com a attitude espanhola que obedece, certamente, a razões especiais. Esperava-se que, com o fim da guerra de Espanha, com o reconhecimento do governo de Franco e ainda com a entrega das credenciais do embaixado inglês, o assunto fosse solucionado. Até agora, porém, nada existe que leve a crêr que o pedido da British seja prontamente atendido.

Do estrangeiro

Defesa passiva

Uma das maiores preocupações de todos os governos, consiste em defender a população civil dos ataques aereos. Londres, Paris, Berlim e Roma possuem um sistema defensivo que, não os defendendo, com precisão, de bombardeamentos, pelo menos, neutralizará, em parte, a ofensiva.

Esses sistemas, porém, não são da «ultima hora». Obedeceram a planos préviamente estudados, há já bastantes anos.

Parece que, segundo afirmam os tecnicos, os abrigos subterraneos não dão o resultado esperado. Procura-se agora, primeiro que tudo, afectuar a rapida evacuação da população civil, afastando-a das cidades, objectivo principal do inimigo.

Para conseguirem, em caso de emergencia, facilitar a rapida evacuação, foram estudadas as saidas das cidades, ampliando-as e organizando diversos sistemas de transportes.

Por outro lado, os maiores centros populacionais, dispõem de eficiente defesa anti-aerea, dividida em três escalões. Um, constituido por metralhadoras, até mil metros; outro, com canhões de pequeno calibre, até três mil, e o ultimo, que alveja, além de três mil, constituido por peças de 7,5 e 10,5.

A artilharia anti-aerea, segundo os exemplos que nos forneceu a guerra de Espanha, é das armas mais praticas para combater a acção dos aviões. Saragoça, em 1937, estava defendida por três batarias, o que impediu, sempre, o bombardeamento pelos aparelhos de Madrid.

As cidades que, em caso de conflito, serão atacadas, principalmente as capitais, têm ainda, como elemento de informação, um aparelho especial—preditor—que anuncia a aproximação das esquadrilhas inimigas, o que dá lugar á rapida intervenção dos aviões de intercepção e de caça.

Em suma, emquanto se pensa em empregar todos os meios de ataque, procura-se tambem dotar a população com todos os elementos de defesa.

FRANÇA—O novo hidro-avião «L e O—H—246», quadrimotor «Hispano-Suiza—12-X», de 2.760 cv., preparado para transportar vinte e cinco passageiros, entrou já em ensaios. O aparelho efectuou a semana passada, a travessia do Mediterraneo, de Marselha a Alger, em 3 horas e vinte minutos.

—O concurso para o certificado de preparação Pré-militar tecnica terá lugar de dez a vinte de maio, para os candidatos que passaram nas inspecções de março.

SUIÇA—Neste país está-se a exercer uma frutuosa propaganda, a-fim-de dar a conhecer á população, os beneficios que a aviação poderá prestar, tanto em tempo de guerra, como na paz.

Simultaneamente, abriu-se uma subscrição, cujos fundos serão entregues ao Aero Club da Suiça.

Carreiras transatlanticas

Uma passagem da America para a Europa, custará nove mil escudos

Realizou-se, ha dias, em Washington, uma conferencia, que teve por fim regular o serviço da linha transatlantica.

Sabe-se já que a Pan-American pedirá ao governo americano, anualmente, um subsidio de 104 milhões de francos, para o transporte de correio. Por outro lado, será tambem requerida uma subvenção de 110 milhões de francos, para assegurar um minimo de cinquenta e duas viagens. A Pan-American tem já preparadas doze equipagens, para os aparelhos do tipo do «Yankee-Clipper», dos quais possue seis.

A travessia entre a America e a Grã-Bretanha efectuar-se-á em doze horas de vôo, e entre os Estados Unidos e a França, via Açores e Lisboa, em trinta e cinco horas. O preço das passagens está calculado entre nove a treze mil escudos.

Vida aesportiva

SPORTING-BELENENSES

O Belenenses tem categoria para dar resposta ao Sporting. Prevê-se, portanto, no Estadio do Lumiar, um encontro vivo, energico e equilibrado.

E' certo que o Belenenses não tem ambições nesta competição. Mas ninguem gosta de perder...

O Sporting alinhará:

Azevedo; Cardoso e Galvão; Figueiredo, Paciencia e Rui de Araujo; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Manuel Marques, e João Cruz.

E o Belenenses:

Verissimo; Varela Marques e Simões; Amaro, Gomes e Rodrigues Alves; Nunes, Quaresma, Jesus, Bernardo e Rafael.

BENFICA-CASA PIA

O Benfica não pode perder o desafio contra o Casa Pia. E não pode perder porque o Benfica tem a hipotese de arrancar na Constituição o chamado campeonato nacional...

O Casa Pia é uma «équipe» jovem e essencialmente energica, com as suas qualidades e os seus defeitos, como, aliás, os outros grupos. E não sairá das Amoreiras sem ter lutado...

O Benfica forma:

Martins; João Correia e Gustavo; Gaspar Pinto, Albino e Francisco Ferreira; Barbosa, Rogerio, Espirito Santo, Brito e Valadas.

E Casa Pia: Fernando de Sousa; Pité e Frazão; Zeferino, Correia e Duartino; Ramos Dias, Sergio, Pedro, Marques e Costa Santos.

BARREIRENSE-ACADEMICA

Ha desafios que não oferecem um grande interesse sob o ponto de vista de classificação, e que, a-pesar disso, são aguardados com viva ansiedade pelas populações clubistas e locais.

E' o caso, por exemplo, do Barreirense-Academica. O grupo de Coimbra vai jogar no Barreiro com o desembaraço de sempre, dando ao seu adversario a oportunidade de se empregar a fundo, e de mostrar ao seu publico o que vale.

ACADEMICO-PORTO

Já não é a primeira vez que o Academico consegue bons resultados em luta contra o F. C. do Porto. Poderá ser que amanhã...

Mas é que amanhã o Academico vai ter um adversario como nunca teve — um adversario que o atacará impiedosamente...

T. S.

ATLETISMO

Campeonato regional de fundo

Realiza-se amanhã o campeonato regional de fundo em estrada, na distancia de 30 quilometros.

A partida efectua-se de Queluz (junto á estação) ás 13 e 30, e a chegada faz-se no Campo Grande, em frente do Museu Bordallo Pinheiro.

SPORT LISBOA E BENFICA

Banquete de confraternização

Foi adiado o banquete de confraternização dos socios do Sport Lisboa e Benfica, que estava anunciado para hoje.

O PORTO DIA A DIA

Os pobres não podem pagar serviços de Assistencia Publica

A Camara do Porto, em face das dificuldades sempre crescentes que tinham a Cruz Vermelha e os Bombeiros Voluntarios de poder manter um serviço permanente de transporte de feridos e doentes aos hospitais e casas de saude, deliberou adquirir duas auto-ambulancias e integra-las no Corpo de Salvação Publica (Bombeiros Municipais) para assim suprir uma falta que ha muito se fazia sentir na cidade.

Já nestas mesmas colunas apresentamos a nossa discordancia quanto a esta resolução que, até sob o aspecto economico, não foi em nada feliz. Os factos consumados não têm, porém, discussão, e, como tal, passemos adiante, analisando outro aspecto do problema mais interessante para o publico, que pouco ou nada se pode importar com a boa ou a má administração das receitas camararias, mas que muito lhe interessa pela sua contribuição e respectivos aumentos.

Os serviços de assistencia publica são, na sua generalidade, quasi que exclusivamente utilizados pelas classes pobres que na hora em que lhes sucede qualquer fatalidade recorrem aos hospitais e ás casas de caridade utilizando-se para isso dos serviços que lhe possam prestar os Bombeiros Voluntarios, a Cruz Vermelha, a Policia, e até muitas vezes os particulares, contando-se por dezenas os casos em que «chauffeurs» de praça e particulares conduzem feridos aos hospitais, sem que esses serviços sejam remunerados. Fazem-no por abnegação, por caridade, pela boa compreensão dos deveres que cada um tem para com o seu semelhante.

Com o chamado «Corpo de Salvação Publica» não sucede, porém, o mesmo o que seria natural e logico. Os serviços das auto-ambulancias dos Bombeiros Municipais, tripuladas por pessoal não especializado nesses serviços—embora usando dos naturais cuidados com que toda a gente trata um doente—têm de ser pagos na secretaria daqueles serviços, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, no prazo de 15 dias, sob pena de se proceder á cobrança coerciva.

Com o serviço de Assistencia Medica Domiciliaria, tambem dependente do mesmo «Corpo de Salvação Publica», dá-se o mesmo: porém, quem não pagar dentro do prazo de 5 dias sujeita-se ás mesmas disposições dum regulamento estabelecido pela Camara, isto é, á tal «Cobrança Coerciva».

Ao pagamento destes serviços só podem eximir-se os pobres, inscritos no cadastro de indigentes da Policia de Segurança Publica.

No tal Regulamento do serviço de Auto-Ambulancias os transportes são divididos em duas classes: os de interesse publico e os de interesse particular. Aos de interesse publico pertencem só os individuos indigentes, os desempregados e os sinistrados na via publica.

E os outros? Os que, por exemplo, não sendo indigentes mas vivendo, no entanto, na miseria, comendo mal uma vez ao dia, dormindo em mansardas sem ar, sem luz, porque ganham uns miseros escudos com os quais se sustentam, bem como a mulher e os filhos, a que categoria pertencerão?

Outro exemplo: Um pobre vendedor de jornais que, quando tem dinheiro vai á venda, e quando não tem vende por conta dos colegas, não é por certo considerado um indigente, nem a Policia o classifica como tal, e desta forma terá que pagar ao medico, á auto-ambulancia e o mais que fôr preciso, caso venha a necessitar dos seus valiosissimos serviços, não é verdade?

E' o que infelizmente acaba de suceder.

O vendedor de jornais Manuel dos Santos Moz, foi acometido de doença subita. Chamou-se o medico dos bombeiros e, em virtude do seu estado ser grave, foi imediatamente conduzido ao Hospital da Misericordia, onde morreu momentos depois. Devido ao estado de pobreza em que vivia, alguns vizinhos condoidos da sua sorte andaram a tirar uma subscrição para se comprar um caixão. Porém, ao medico dos Serviços de Assistencia Medica Domiciliaria tem de se pagar 11$00, e ao Serviço de Transportes de Doentes e Feridos, 16$00, pela condução do desgraçado ao hospital!

Segundo os talões n.os 961 e 561 dos respectivos serviços, a pessoa que aflitivamente chamou uns e outros é responsavel pelo seu pagamento, sob pena de cobrança coerciva. Estará isto certo? A Camara do Porto ter-se-ia constituido em policlinica ou empresa de transportes, para explorar estas duas modalidades industriais sob o pomposo rotulo de «Corpo de Salvação Publica», com distribuição de dividendos no fim do ano? Parece que não.

Segundo um dos artigos do referido «Regulamento», a requisição do serviço da Auto-Ambulancia tera de ser assinada pelo requisitante «que deverá abonar a sua identidade por qualquer meio de prova julgado idoneo».

Quere dizer, só raras vezes se consegue fazer sair a maca sem que a condução seja remunerada, pois o primeiro cuidado que o telefonista dos bombeiros tem, é preguntar:—«Quem se responsabiliza?».

A maca sairá se se declarar que o conduzido é indigente?

Ora isto não está certo, tratando-se, como no caso presente, duma pobre criatura que muitas vezes não comeu por não ter dinheiro.

O tal Regulamento tambem estabelece que as responsabilidades vão até aos herdeiros da pessoa conduzida! A isto é o que se chama «jogar á certa»!...

E tanto se barafustou quando, em tempo, a Cruz Vermelha e os Bombeiros Voluntarios, com pessoal tecnicamente preparado para esses serviços, pediam a quem pudesse pagar que o fizesse, pois viviam, como ainda vivem, da generosidade do publico.

Tudo se paga neste mundo! Até á Camara, por nos levar ao hospital...

GUILHERME DE CARVALHO

O Estado Novo e a agricultura

O distinto engenheiro agronomo sr. Luiz Quartim Graça coligiu elementos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura e elaborou um interessante trabalho que o Secretariado da Propaganda Nacional editou, sob o titulo «O Estado Novo e a Agricultura».

No prefacio diz-se: «Ha obras que não precisam de ser postas em destaque—estão bem patentes aos olhos de quem as queira ver. Outros, porém, passam despercebidas da maioria; só as conhece quem a elas andar intimamente ligado. Está neste caso a obra que, sem excesso, se pode considerar notavel, desenvolvida pelo Ministerio da Agricultura, desde 28 de maio de 1926. As estatisticas são o seu melhor reflexo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Asseca (D. Carolina), D. Leonor Salema Manuel, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Alda Cabral Gentil, D. Julieta de Castro Furtado de Meneses e Pinto, D. Angela Shawel, D. Maria Suzana de Melo Pereira e D. Maria Madalena de Abreu Simões Alves.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Patrocinio Candido de Magalhães, esposa do sr. Julio de Magalhães.

Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

— Em Alter do Chão, deu á luz uma interessante criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Angelica Marques Teixeira Caldeira de Carvalho, esposa do sr. dr. Fernando Tenório Caldeira de Carvalho. Mãi e filha encontram-se bem.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Despertou, como era de esperar, o maior entusiasmo entre as famílias da nossa primeira sociedade a noticia da festa desta noite no Casino do Estoril, para a compra de vestuario para as crianças pobres da «Mocidade Portuguesa» de Cascais.

No programa de variedades a apresentar durante o jantar á americana, no salão do restaurante, tomam gentilmente parte as artistas Maria Helena, Irene Isidro, Dina Tereza, Filomena Casado, Maria Amelia, os bailarinos Renée e Ramsky e o actor Assis Pacheco.

Os preços para esta elegantissima festa são: bilhete de entrada, 10$60; jantar, 20$00 e reserva de mesa 10$00, podendo as mesas que restam ser reservadas pelo telefone Estoril 400.

DIPLOMATAS

O embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge ofereceram ontem, no palacio da Embaixada, um jantar em honra do ministro da França e da senhora Amé-Leroy, no qual tomaram parte o ministro da Dinamarca e a senhora Boeck, dr. José Sabbanha da Gama e esposa, engenheiro Sebastião Ramirez e esposa, condessa de Castro, visconde e viscondessa de Botelho, Raul Lino, Augusto Berneaud Alves e Francisco Xavier D'Orey e esposas, Leonel Raoul Duval e Marcel Dany e esposas, e o secretario da Embaixada e senhora Thompson Flores.

NO CLUB BRASILEIRO

Nas salas do Club Brasileiro, nas suas novas instalações, á rua Vitor Cordon, realiza-se amanhã uma «matinée»-dançante. Muitas familias da nossa primeira sociedade marcaram mesas.

RECITAS POR AMADORES

Num dos principais teatros de Lisboa devem realizar-se ainda este mês, o mais tardar nos principios do mês que vem, duas recitas por amadores, devendo subir á cena uma revista que o ano passado em Evora e arredores obteve um sucesso bem estrondoso.

EM VIAGEM

Partiu para a sua casa de Caldas da Rainha a sr.ª D. Alice da Luz e Sousa da Costa Monteiro.

— Partiu para Pampilhosa da Serra o sr. José Augusto Fernandes.

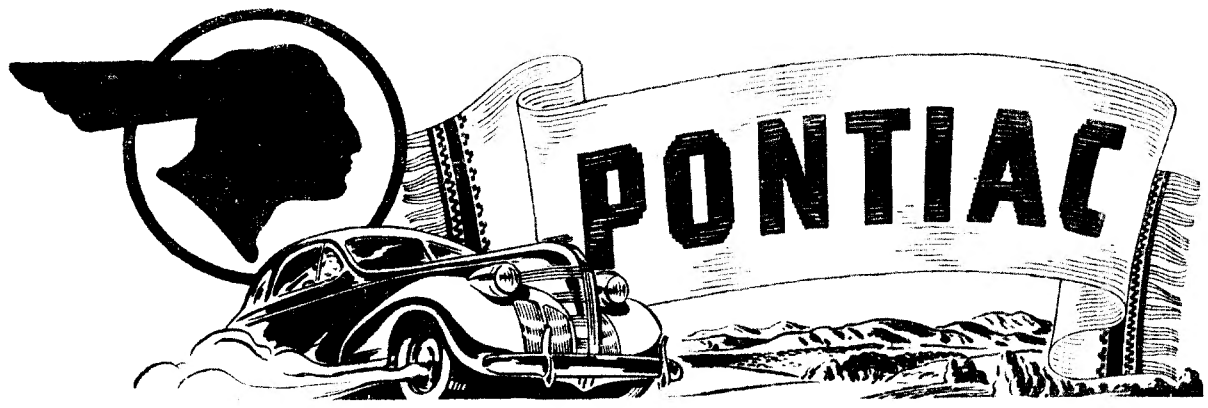
— Encontra-se em Ovar o sr. dr. José Duarte dos Santos.

— Seguiu para Villa Meã o sr. João Ramos Franqueira Gonçalves.

DOENTES

Foi operado com muito bom resultado o menino José Maria Bual Alvares.

Exposição Pontiac 1939



SAMAMEDE, L.da tem a honra de convidar V. Ex.a para visitar o seu novo Stand «PONTIAC», amanhã das 14 ás 24 horas, onde se encontram em Exposição os modelos «PONTIAC» 1939 de 6 e 8 cilindros.

A Exposição continua

SAMAMEDE, L.DA Trav. de S. Mamede, 74

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117-Telef. 22556. Entregas aos domicilios.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

PAGINA INFANTIL

A ocasião faz o ladrão...

Hoje, em lugar dalgum bicho da bicha dos bichos, fala o meu amigo Carlinhos e o seu pai.

O Carlinhos choraminga, enquanto o pai, zangado, lhe diz:

—Não te perdôo todos os estragos que fizeste no jardim. Nem compreendo por que razão quebraste o vidro da estufa!

Entre soluços, o pequeno explica:

—Foi por causa da galinha. Atirei-lhe uma pedra, mas não lhe acertou e foi cair em cima do vidro.

—O pé dos girasois ficou deitado abaixo... as violetas espezinhadas...

—Isso aconteceu quando eu corria atrás daquela maldita!

—Mas porque atiraste tu pedras e perseguiste a galinha? Que mal te fez ela?

—O pai sabe lá! Estragou-me o meu jardim e a minha horta. Depenicou-me todos os rebentos das flores, comeu-me folhas de alface e de couve, andou por cima dos canteiros... tudo ficou escangalhado! O meu jardim, que estava tão lindo!

—Mas como pôde a galinha lá entrar, se havia uma cancela?

—Eu tinha ido buscar o regador e deixei-a aberta. Vai a atrevida aproveitou logo a ocasião...

Ao que o pai atalhou severo:

—A ocasião faz o ladrão! O culpado foste tu!

—Eu?! Porquê?—e o Carlinhos abria os olhos, cheio de espanto.

—Pelo teu desleixo. Se tivesses sido cuidadoso e fechasses sempre a cancela, nada disso sucedia. Não tens vergonha! Ainda por cima maltrataste o pobre bicho!

—Pois se me fez tanto estrago!

—A galinha só procurava comida. Tanto fazia que tivesses ali ortigas, como boas hortaliças. Da mesma maneira, iria a elas. Não foi de proposito que estragou as tuas flores e comeu as tuas couves.

O chôro do Carlinhos redobrou.

—O pai tambem não percebe o meu desgosto!

—Percebo... percebo... E agora vejo que é bem feito que o sintas. Nós é que devemos reprimir a nossa colera e não culpar e maltratar os animais que não sabem o que fazem. Para teu castigo, com as tuas economias, vais pagar o vidro da estufa.

Ao ouvir estas palavras, o pequeno ainda chorou mais.

—Eu estava a juntar o dinheiro para uma «raquette»...

—Primeiro está o vidro. Tens de reparar de alguma forma o mal que causaste.

—Nunca mais deixarei a porta aberta! Malditas galinhas! A mana Anica tambem outro dia entornou tinta no meu mapa, até nem se vê a America...

—Porque não o tinhas guardado?

—O pai só comigo é que se zanga, quando ela tambem...

—Pela vida adiante, é natural que tenhas de suportar outros danos piores que o que te causou a galinha e a tua irmã. Trata de proceder com prudencia, porta-te de maneira que não os tornes ainda mais prejudiciais, como aconteceu desta vez. Mostra-te indiferente se o mal fôr leve, mostra-te corajoso se o mal fôr grave. Agora, vai tratar das plantas do jardim, que ficaram escangalhadas pela tua imprevidencia, e lembra-te sempre que os homens procuram o seu interesse, como as galinhas o seu alimento. Se não tomares cuidado, não te queixes senão de ti.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Domingo de Pascoela. S. Bento José Labre, mendigo, peregrino de Nossa Senhora do Loreto.

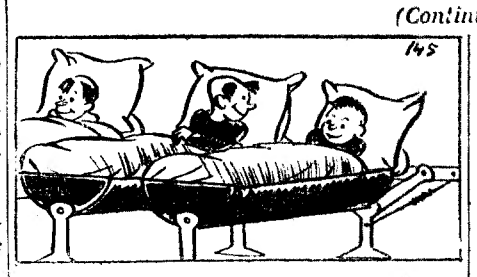
Lausperene, sai da igreja de Santa Engracia para a de Nossa Senhora da Pena.

Santa Engracia, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão. Pena, ás 11 e 30, missa, por musica, de recepção do Lausperene, ás 18, Terço de bemditos.

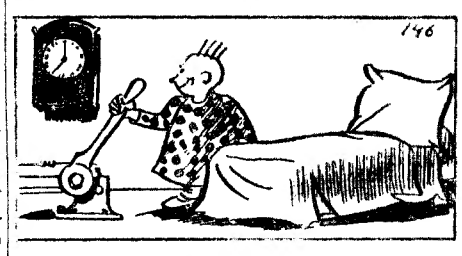
As aventuras do Quim e do Manecas

EM ESPANHA

(Continuação)

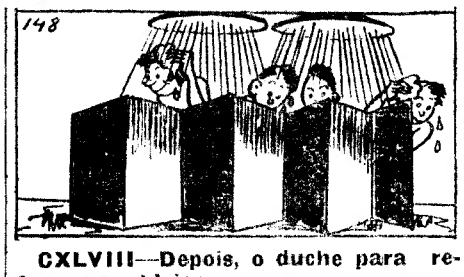


CXLV—As camas do dormitorio têm um dispositivo especial...



CXLVI—... que Manécas, ás 7 horas da manhã, faz funcionar, utilizando uma simples alavanca.

CXLVII—Os dorminhocos são postos fora da cama, e acostumam-se, assim, a levantar-se cedo.



CXLVIII—Depois, o duche para refrescar as ideias.

CXLIX—Em seguida ao almoço, aula de gimnastica para fortalecer os organismos avariados...

CL—... e depois sessão de box, dirigida por Ben-Ali e tendo Manécas por arbitro.

(Continua)

CONFERENCIAS

E' hoje, sabado, pelas 21 e 30, que nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa se realiza a primeira conferencia da série de conferencias de caracter cientifico e pedagogico que o pelouro da propaganda, de colaboração com a secção cultural do Ateneu, vai promover.

O conferente de hoje é o sr. dr. Ferreira de Mira, que dissertará sob o interessante tema «Para as futuras mães — palestra sobre higiene».

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

A crise de trabalho

em Olhão e Silves

FARO, 14. — Acentua-se dia a dia a acção social levada a efeito na nossa provincia pelo Comissariado do Desemprego, não só na manutenção de numerosos chefes de familia ao seu serviço como na concessão de subsidios aos trabalhadores invalidos, colocação de desempregados em varias obras de comparticipação do Estado, distribuição de sopas, etc.

Tanto em Olhão como em Silves fôram mandadas distribuir imediatamente refeições aos trabalhadores desempregados, por se tratar de dois concelhos onde a falta de trabalho se tem acentuado ultimamente.

MOBILIAS

Da Fabrica de Mobilias da Granja, Ld.a. Carpetes. Cortinados. Visite n/Exposição e veja os preços. Por serem vendidas directamente ao publico, são muitos mais baratas que nas casas de revenda. Em Lisboa, C. Sacramento (ao Chiado). Coimbra, Av. Navarro. Evora, R. Aviz. 38. Na Granja, na Fabrica.

INTERESSANTE

LEILÃO

de Mobilias ultra-modernas

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Rua de Santo Antonio á Estrela, 106-C, 2.º

O melhor leilão da epoca em Mobiliario contraplacado moderno de superior qualidade e fabricação, adornos futuristas, cortinados em seda, etc.

Por retirada para o estrangeiro de distinta familia da nossa melhor sociedade

VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS

Mobilia de escritorio, Sala de jantar, Quarto de casal, Bar, reposteiros, cortinados em seda. **Candeeiros em cristal, Carpettes, Aparelho de radio «Shaub». Casa de banho moderna** com todos os pertences, **Cozinha c. fogão esmaltado, Bataria aluminio** e mais pertences modernos, **Maples, Maquina «Singer», Bonita colecção de pratas trabalhadas, Louças, Cristais,** etc.

Recomendo aos meus Ex.mos Clientes e Amigos este leilão, pelo fino conjunto invulgar e pelo optimo estado de conservação de todo o mobiliario.

A liquidação desta almoeda é feita pelo

Agente de leilões

JAIME SILVA

Pregoeiro

AUGUSTO MESQUITA

O CIGANO

Desde os dez anos que o cigano Lino percorria Portugal e Espanha, vendendo panos, rendas, veludos, fazendas... Primeiro, por conta doutros, a pé, de grandes embrulhos ás costas, dias inteiros, ora debaixo dum sol abrazador, em que a sêde era um suplicio, ora através da neve que invadia os montes. E á noite, quando, finalmente, podia descansar sobre umas palhas ou uma enxerga de qualquer estalagem, roia uma côdea dura, e a maior parte das vezes nem um caldo lhe davam.

Depois, quando já percebia um pouco do negocio, começou a vender por sua conta, e então, sim, já descansava onde queria e comia o que lhe apetecia. E assim andou anos, curvado ao peso das cargas. Mais tarde comprou um burro para lhe levar a fazenda, e depois um cavalo para ele montar. Mas o negocio agora estava mau, e o cigano resolveu ir no dia seguinte á feira que havia numa terreola, a muitas leguas de distancia, e em que ouvia falar como sendo muito proveitosa para os negociantes.

Nessa noite nem pregou olho, e mal luziu no ceu o primeiro clarão da madrugada já ele estava a pé preparando tudo para se pôr a caminho. Carregou o burro com um peso excessivo para as fôrças do animal, montou a cavalo e lá partiram os três, assim que amanheceu.

Andaram toda a manhã, e o pobre do burro cada vez caminhava com mais dificuldade. Quando pararam para comer, o cavalo, aliviado do peso do dono, comeu a sua ração com apetite. O gerico, coitado, apenas bebeu agua. Como poderia ele comer com todas aquelas arrôbas em cima do lombo? Pediu então ao cavalo que o ajudasse a levar a carga porque ele já não podia mais, mas o cavalo riu-se e não fez caso. Puseram-se de novo a andar, e o burrito ia ficando para trás. Tão para trás ficou que o cigano perdeu-o de vista. Lá mais adiante, quando deu pela falta dele, desmontou e foi á sua procura. Foi dar com o animal caido por terra, morto, e a carga toda espalhada... O cavalo, quando viu ao longe o companheiro estendido, fugiu para não ter de carregar com a mercadoria. E o cigano, sem burro e sem cavalo, viu-se obrigado a transportar para casa, a pouco e pouco, tudo quanto ele tencionava vender na feira. Só então compreendeu que quem tudo quere tudo perde, mas já foi tarde, pois não só não fez negocio como ainda teve o prejuizo da morte do burro. Nunca devemos exigir dos outros mais do que eles podem fazer.

M. C. P.

O 5.º aniversario da fundação

do Sindicato dos Caixeiros

E' hoje, pelas 21 horas, que se realiza no teatro do Ginasio, patrocinado pela Camara Municipal de Lisboa, o grande festival com que se comemora o quinto aniversario do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

A grande projecção corporativa desse sindicato levará ao Ginasio representações de todos os gremios e associações patronais e dos sindicatos, além da sua enorme massa associativa.

Fôram convidadas as mais altas individualidades corporativas. Serão pronunciados discursos de grande interesse corporativo pelos representantes do Sindicato dos Caixeiros, dos gremios corporativos e da futura União de Gremios Retalhistas do comercio de Lisboa.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

ESTORIL

Casa vende-se

A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garage, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 203.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

«Festas da Primavera»

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — O colegio local Academia Figueirense organiza este ano as suas habituais «Festas da Primavera» nos dias 14, 15 e 16.

Das mesmas fazem parte provas desportivas e uma sessão solene, na qual o sr. padre José Maria Figueiredo fará uma conferencia sobre o tema: «A acção patriotica das missões religiosas em Angola».

Bôdo a 400 familias pobres

O Sindicato dos Empregados do Comercio festeja nos dias 15 e 16 o seu aniversario.

Do programa faz parte um numero simpatico, um bôdo a 400 familias pobres. Tambem haverá uma sessão solene, que será presidida pelo sr. governador civil do distrito.

Amadores da Figueira em Coimbra

O Grupo Dramatico «Caras Direitas», de Buarcos, vai a Coimbra, no dia 27, representar a opereta «Mourania», a favor da Associação dos Diabeticos Pobres.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Nucleo de Cascais

O baile, com um acto de variedades por distintos artistas, no Casino Estoril, cujo produto reverterá a favor da compra de vestuario para os filiados pobres da «Mocidade Portuguesa» de Cascais, ficou transferido para o dia 22. Aceita-se marcação de mesas pelo telefone 400.

Metodo de João de Deus

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, continua aberta a matricula, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, para o curso gratuito de habilitação ao ensino de Leitura e Escrita pelo Metodo de João de Deus, que começa na proxima quarta-feira.

VISITA DE ESTUDO

A Liga Regionalista Portuguesa realiza amanhã uma visita cultural ao Museu Colonial, em Belem. A concentração dos socios daquela instituiçao faz-se á porta do Mosteiro dos Jeronimos, ás 14 e 30.

DESPERTE

Aos acordes do Hino da Mocidade, do Fado Corrido ou outras musicas agradaveis.

Relogio despertador, de horas luminosas, bonito, em sorteio pela lotaria: 30 semanas a 5 escudos, podendo ser sorteado só com um pagamento.

Em 5 prestações mensais, sem sorteio 125$00.

PINHEIRO LOPES, L.DA

Amendoas, fatos, relogios, joias

TUDO A PRESTAÇÕES

R. Crucifixo, 31, 2.º — Telef. 21442

Proteja as PAREDES DE CIMENTO E ESTUQUE...

COM ESTA TINTA DU PONT

O cimento e o estuque podem pintar-se tal qual como a madeira e o metal. Os poros necessitam ser fechados para se impedir a absorção da humidade.

A tinta de cobertura Du Pont para cimento e estuque executa perfeitamente esta missão, quer interna quer externamente. Conserva a textura da superficie original... impede as fendas que são resultado da humidade e que deterioram as paredes. Torna possiveis novos coloridos muito atraentes.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216

PORTO

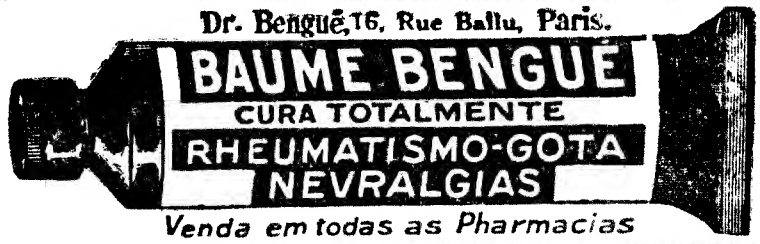
HAVAS

O cigarro mentolado que o publico mais aprecia, porque não irrita a garganta

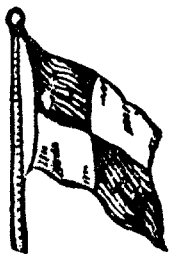
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

AGENTES—Tabacaria Inglesa—Lisboa.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 22 de Abril, pelas 16 horas, sai o paquete

«ANGOLA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 18, e depois desta data até ás 18 horas do dia 21, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 6 de Maio, pelas 16 horas, sai o vapor

«CABO VERDE»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 12 horas do dia 4 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem do Sul para o Norte este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Norte do Congo Belga recomendamos a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o Caminho de Ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1431.

ADVOGADO

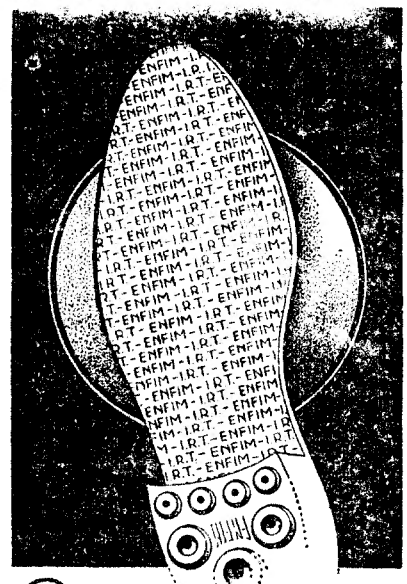
De passagem na Metropole, regressando brevemente a Angola, onde tem o seu escritorio montado, encarrega-se de cobranças, de qualquer liquidação e bem assim de todos os assuntos da sua profissão. Carta á Rua dos Retroseiros, 147, A. X. A.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.



Prefira calçado com sola 'ENFIM' que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE MOVIMENTO

Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Faz-se publico de que no dia 25 do corrente, pelas 12 horas, na estação de Montijo, proceder-se-á venda em hasta publica, de harmonia com os regulamentos em vigor, de 2 vagões com lenha de sobro, com o peso de 25.000 quilos, aproximadamente, sendo a sua adjudicação feita a quem maior lanço oferecer, reservando se porém a Companhia, o direito, de retirar da praça a mercadoria se o maior lanço não lhe convier.

Sobre o produto da venda cobrar-se-ão mais 10 o|o.

Lisboa, 11 de Abril de 1939.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender, nos seus depositos da estação de Sernada, 40 barris vasios, servidos a oleos.

Aceitam-se propostas para a sua compra, postos sobre vagão naquela estação, as quais devem ser dirigidas ao engenheiro Director da Exploração — Rua 62, Espinho — até ás 12 horas do dia 31 do corrente.

Espinho, 13 de Abril de 1939.

O Engenheiro Director da Exploração

T. Ferreira de Almeida

ROBERT CAZET

Missa do 8.º dia

A familia, o sr. Ministro de França, a direcção e pessoal, os alunos da Escola Francesa, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que será rezada missa pelas 10 horas de segunda-feira, 17 do corrente, na Igreja de St. Louis, por alma deste saudoso professor.